

**RELATÓRIO GERENCIAL E DE ATIVIDADES
DESENVOLVIDAS NO GERENCIAMENTO DA ENTIDADE
OBJETO DO CONTRATO DE GESTÃO 47/2021 SES
JULHO A DEZEMBRO DE 2021**

Sumário

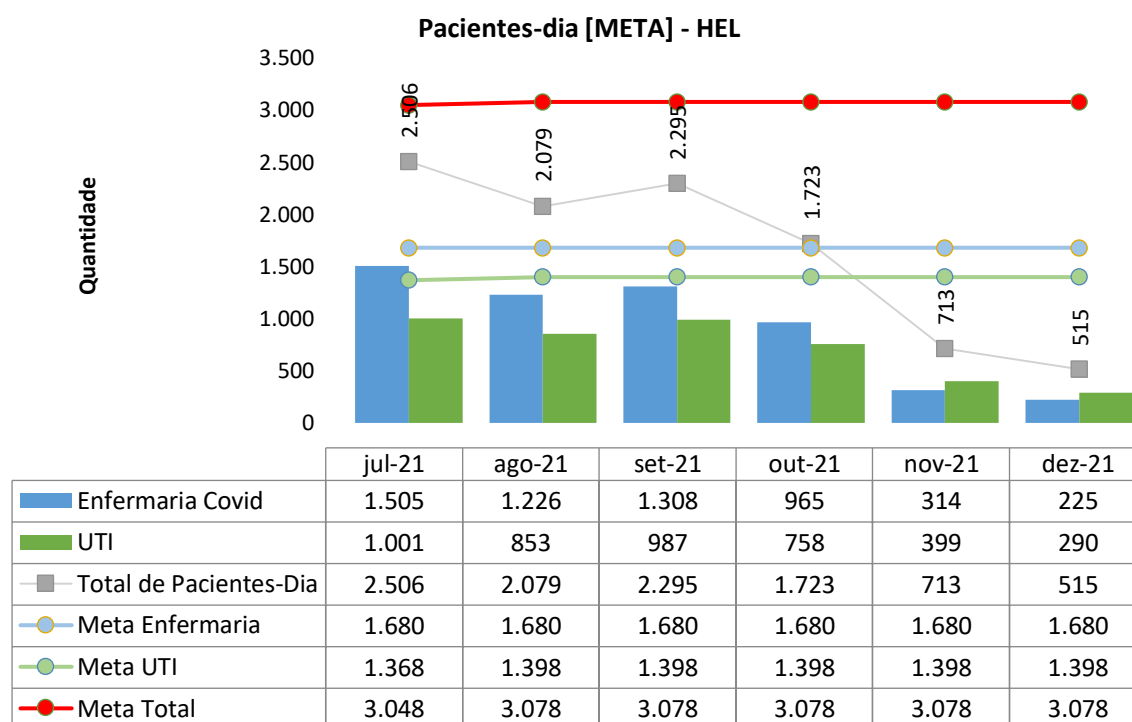
P.1) INDICADORES ESTATÍSTICOS QUE PERMITAM AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DO DESEMPENHO E DO CUMPRIMENTO DAS METAS PACTUADAS.	4
1. INDICADORES E METAS DE PRODUÇÃO	4
1.1. Internação (Paciente-dia)	4
1.2. Atendimento de Urgência e Emergência	5
1.3. Serviço de Apoio ao Diagnóstico e Terapia	5
2. INDICADORES E METAS DE DESEMPENHO.....	10
2.1. Taxa de Ocupação Hospitalar	11
2.2. Média de Permanência Hospitalar	12
2.3. Farmacovigilância – Reações adversas a medicamentos.....	13
P.2) EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE TRABALHO PROPOSTOS PELA ORGANIZAÇÃO SOCIAL, COM ESCLARECIMENTO, SE FOR O CASO, SOBRE AS CAUSAS QUE INVIABILIZARAM O PLENO CUMPRIMENTO DAS METAS ESTABELECIDAS.....	14
P.3) INDICADORES DE GESTÃO QUE PERMITAM AFERIR A EFICIÊNCIA, EFICÁCIA ECONOMICIDADE, QUALIDADE E PRODUTIVIDADE DA ATUAÇÃO DA ENTIDADE, LEVANDO-SE EM CONTA OS RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS ALCANÇADOS PELA INSTITUIÇÃO.....	14
P.4) MEDIDAS IMPLEMENTADAS COM VISTAS AO SANEAMENTO DE EVENTUAIS DISFUNÇÕES ESTRUTURAIS QUE PREJUDICARAM O ALCANCE DAS METAS FIXADAS.....	18
3. Perfil de atendimento.....	19

4. Gestão das Finanças e patrimonial	28
5. Gestão de Pessoas	33
6. Gestão Operacional	36
7. Gestão da Segurança, Ensino e Pesquisa.....	46

P.1) INDICADORES ESTATÍSTICOS QUE PERMITAM AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DO DESEMPENHO E DO CUMPRIMENTO DAS METAS PACTUADAS.

1. INDICADORES E METAS DE PRODUÇÃO

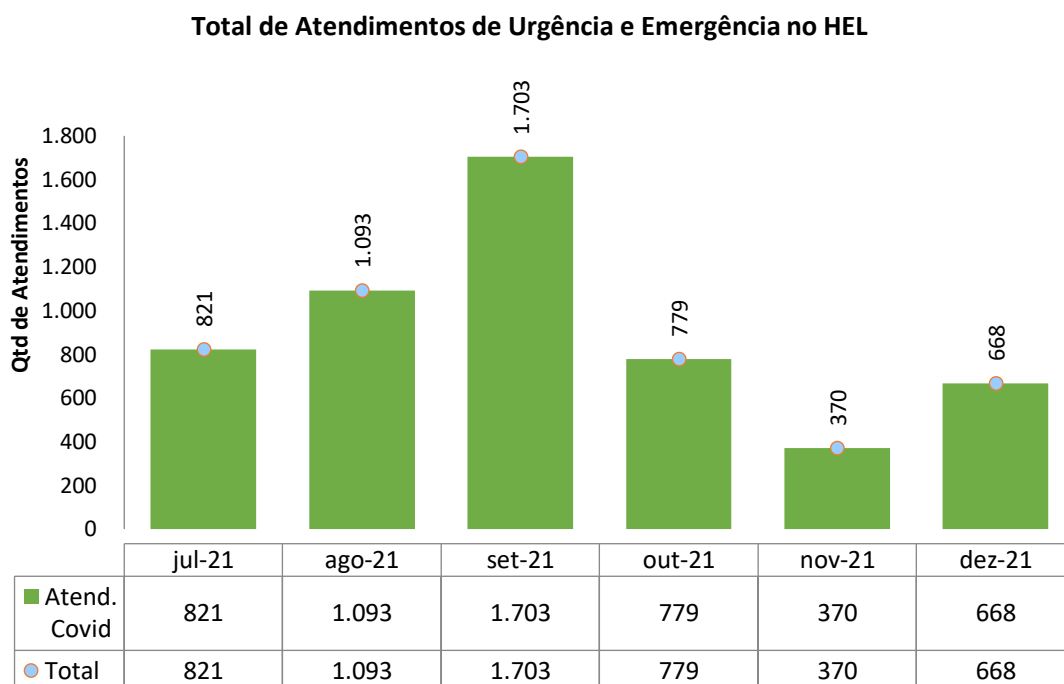
1.1. Internação (Paciente-dia)



Considerando a média de pacientes-dia dos primeiro e segundo semestre, observamos uma queda de 20% em comparação aos dois períodos, o que pode ser explicado pelo avanço e aumento dos percentuais de vacinação na população.

No segundo trimestre do período analisado, evidenciamos uma queda mensal progressiva no número de pacientes-dia. É importante ressaltar que não houve alteração na capacidade instalada do HEL.

1.2. Atendimento de Urgência e Emergência



Em relação aos atendimentos de urgência e emergência, observamos uma queda de 51,4% na média mensal em comparação aos dois semestres.

Ao se analisar o período demonstrado no gráfico, observamos uma queda de 50% na média de atendimentos dos dois trimestres. O impacto maior demonstrado no segundo trimestre do período também é reflexo do avanço da vacinação contra o Covid-19.

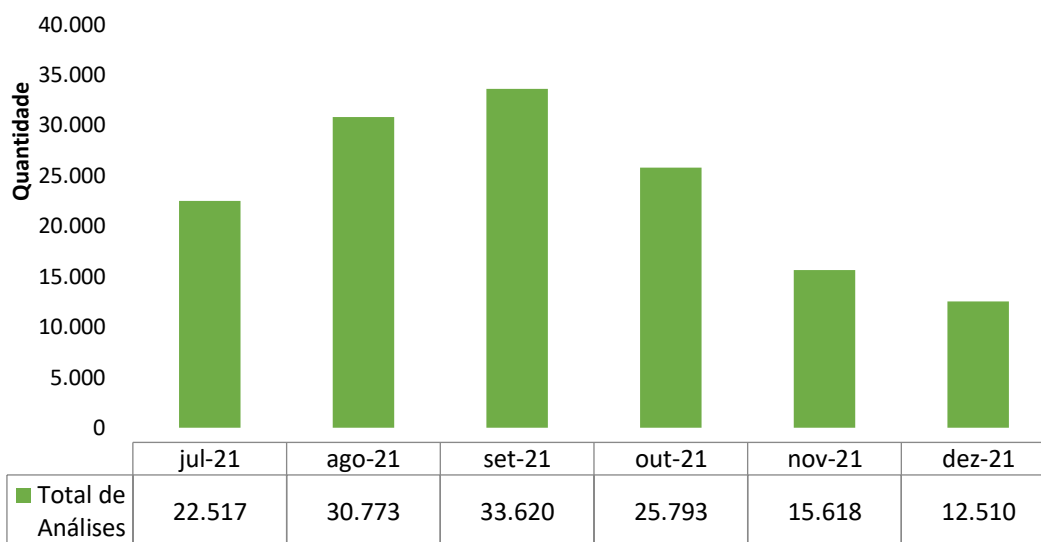
1.3. Serviço de Apoio ao Diagnóstico e Terapia

Dentre os exames disponibilizados na unidade, destacamos os de análises clínicas, PCR – COVID-19 16 (Reverse transcription polymerase chain reaction), tomografia, raio x, ultrassonografia, eletrocardiograma, hemodiálise e teste rápido-colaborador.

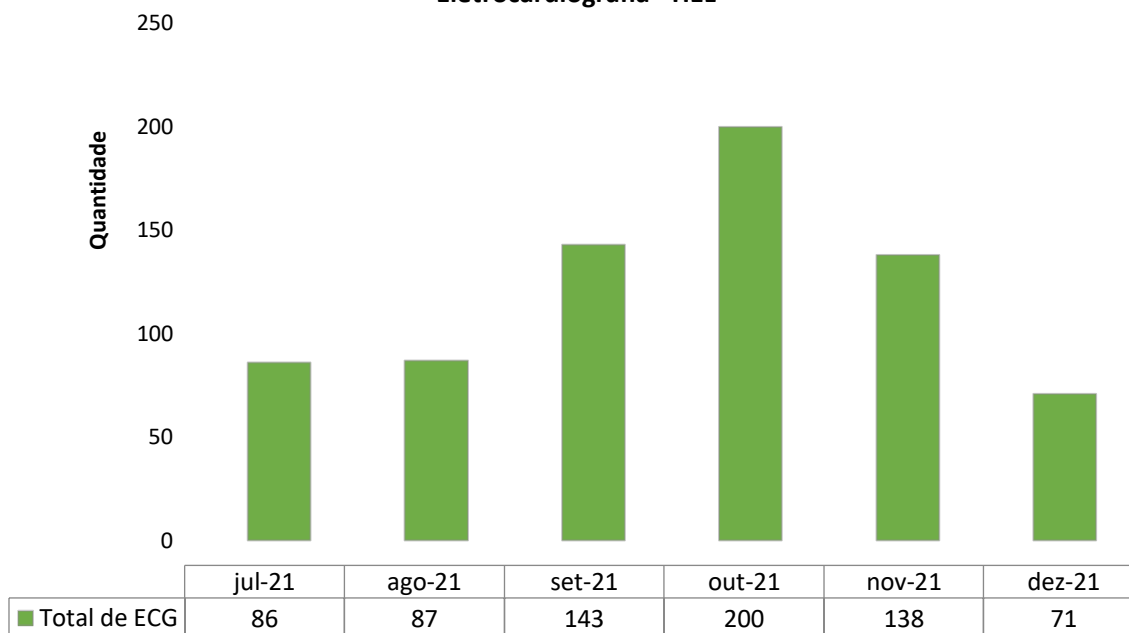
No período analisado (julho-dezembro) foram realizados um total de 154.391 exames, sendo 140.831 exames laboratoriais de análises clínicas, 528 exames de eletrocardiograma, 2.375 exames de raio-x, 8.602 tomografias, 841

hemodiálises, 355 exames de PCR – Covid-19 de pacientes no PS, 662 testes Covid-19 realizados em pacientes internados, conforme gráficos abaixo.

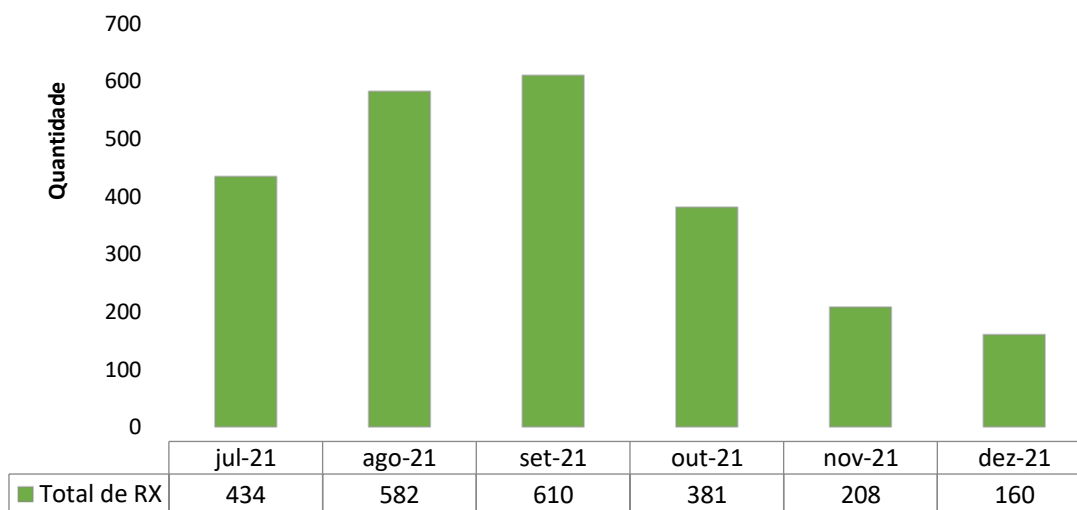
Laboratório de Análises Clínicas - HEL



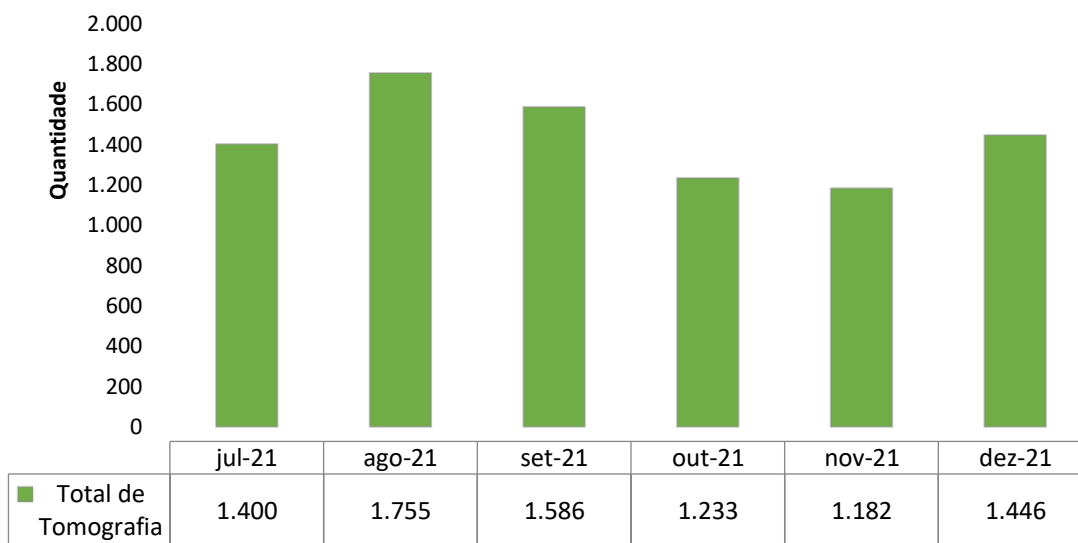
Eletrocardiografia - HEL



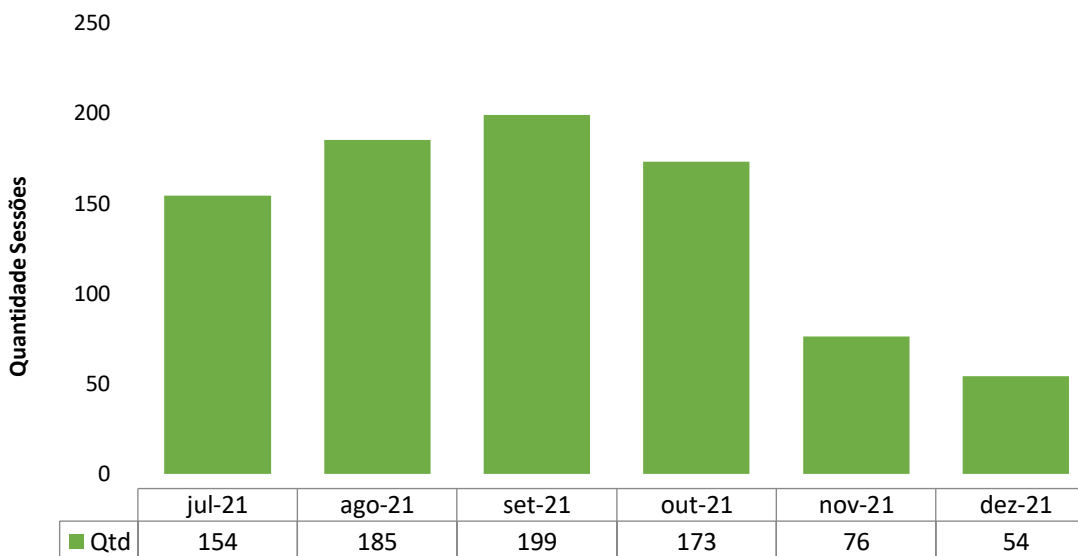
Raios-X - HEL



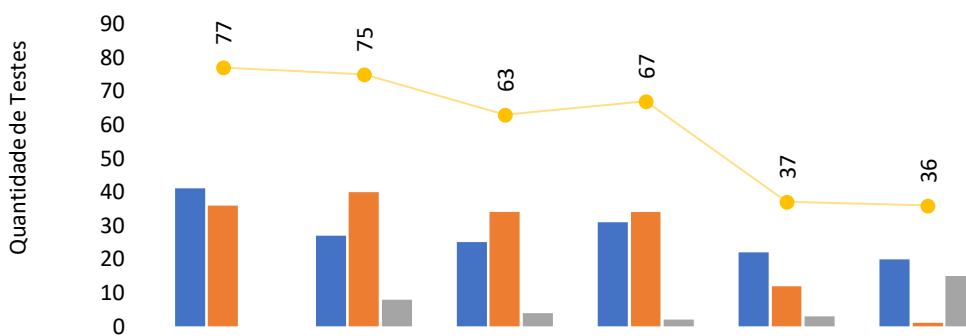
Tomografia Computadorizada - HEL



Controle de Hemodiálise - HEL

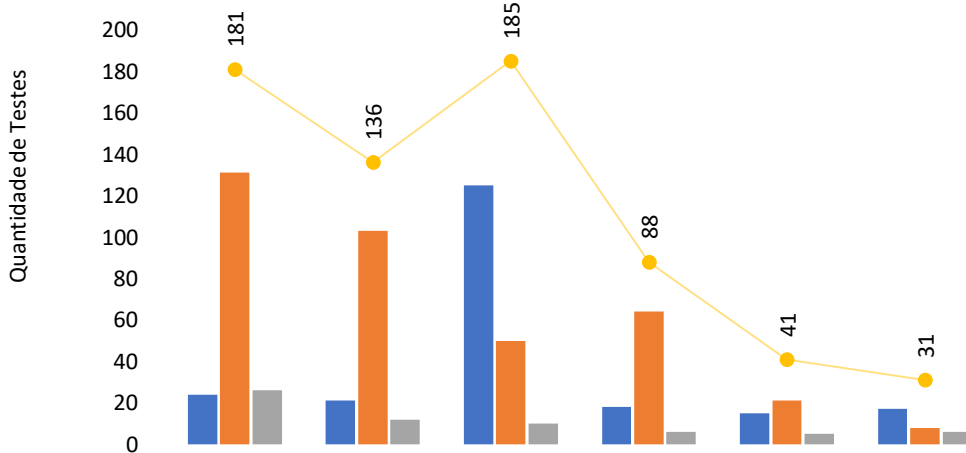


TESTE RT-PCR/TR sobre o total de pacientes de PS - HEL



	jul-21	ago-21	set-21	out-21	nov-21	dez-21
■ Não-Detectável	41	27	25	31	22	20
■ Detectável	36	40	34	34	12	1
■ Em Investigação	0	8	4	2	3	15
● Total	77	75	63	67	37	36

Total de testes COVID realizados em pacientes internados - HEL

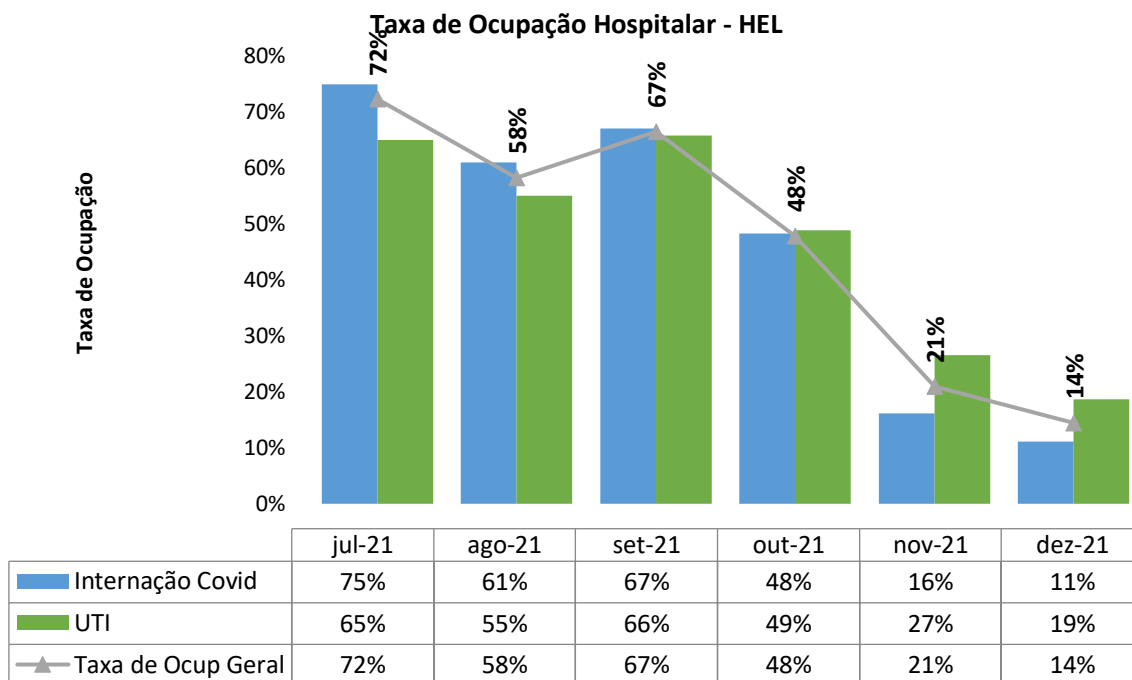


	jul-21	ago-21	set-21	out-21	nov-21	dez-21
■ Não-Detectável	24	21	125	18	15	17
■ Detectável	131	103	50	64	21	8
■ Em Investigação	26	12	10	6	5	6
● Total	181	136	185	88	41	31

2. INDICADORES E METAS DE DESEMPENHO

Indicadores	Meta	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
1. Taxa de Ocupação Hospitalar	≥85%	72%	58%	65%	48%	21%	14%
Total de Pacientes-dia		2.506	2.079	2.295	1.723	723	515
Total de leitos operacionais-dia do período		3.465	3.565	3.510	3.565	3.510	3.565
2. Média de Permanência Hospitalar (dias)	≤5 (Dias)	9,32	11,75	11,31	10,08	8,82	11,98
Total de Pacientes-dia		2.506	2.079	2.295	1.723	723	515
Total de saídas no período		269	177	203	171	55	43
3. Índice de Intervalo de Substituição (dias)	≤0,88(Dias)	3,57	8,40	5,99	10,77	34,00	19,90
Taxa de Ocupação Hospitalar		72%	58%	65%	48%	21%	14%
Média de Permanência Hospitalar		9,32	11,75	11,31	10,08	8,82	11,98
4. Taxa de Readmissão Hospitalar (em até 29 dias)	≤20%	0,00%	1,64%	1,44%	0,88%	2,00%	0,00%
Nº de pacientes readmitidos entre 0 e 29 dias da última alta hospitalar	3	0	3	3	1	1	1
Nº total de internações hospitalares		273	183	208	113	50	33
5. Percentual de Ocorrência de Glosas no SIH - DATASUS	<1%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Total de procedimentos rejeitados no SIH		0	0	0	0	0	0
Total de procedimentos apresentados no SIH		269	183	208	171	57	43
6. Percentual de suspensão de cirurgia programada por condições operacionais	≤ 5%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Nº de cirurgias programadas suspensas		0	0	0	0	0	0
Nº de cirurgias programadas (mapa cirúrgico)		0	0	0	0	0	0

2.1. Taxa de Ocupação Hospitalar

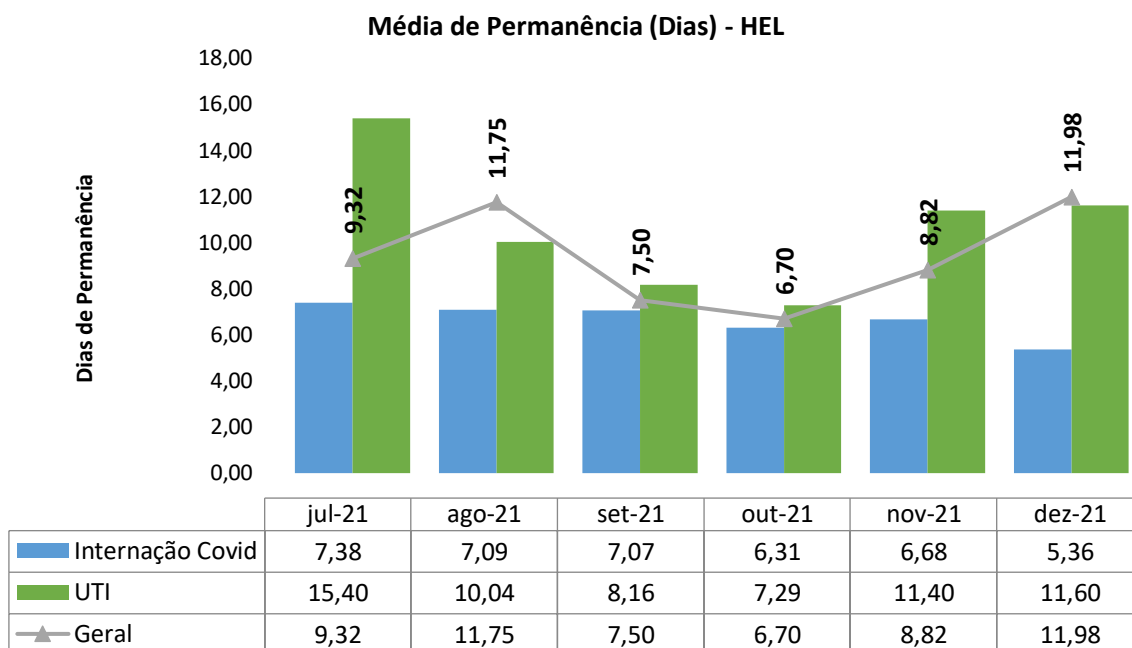


Quando se comparam as médias de taxa de ocupação dos dois semestres do ano, identifica-se uma redução de 41,7% no segundo semestre.

O maior impacto no período demonstrado no gráfico está concentrado no segundo trimestre, em que se viu uma redução de 58% nos atendimentos em comparação ao primeiro trimestre.

No período analisado não houve alteração na capacidade instalada.

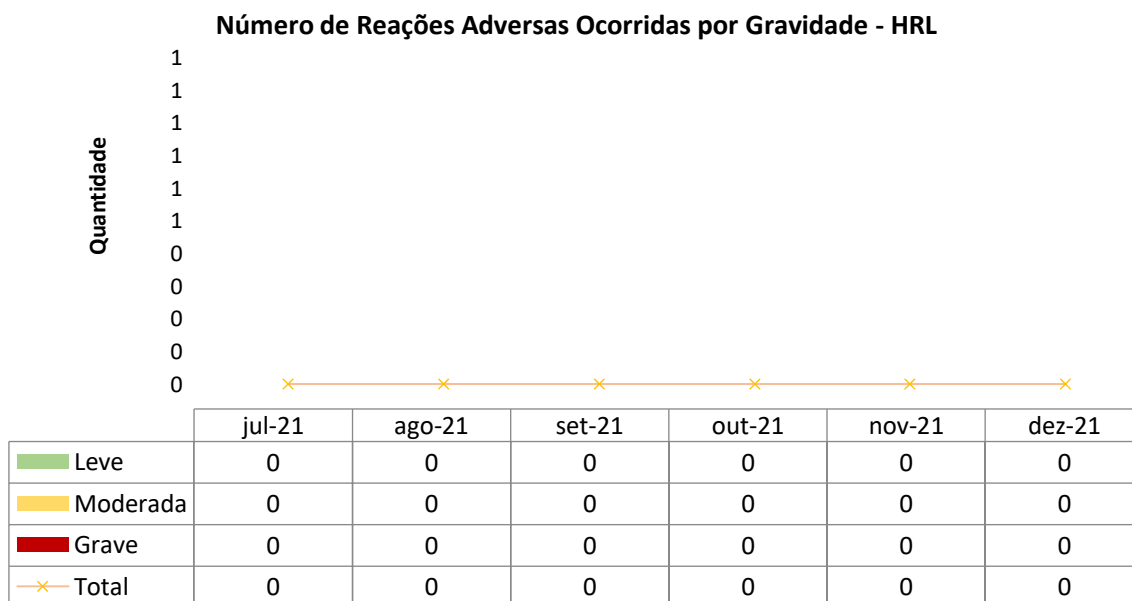
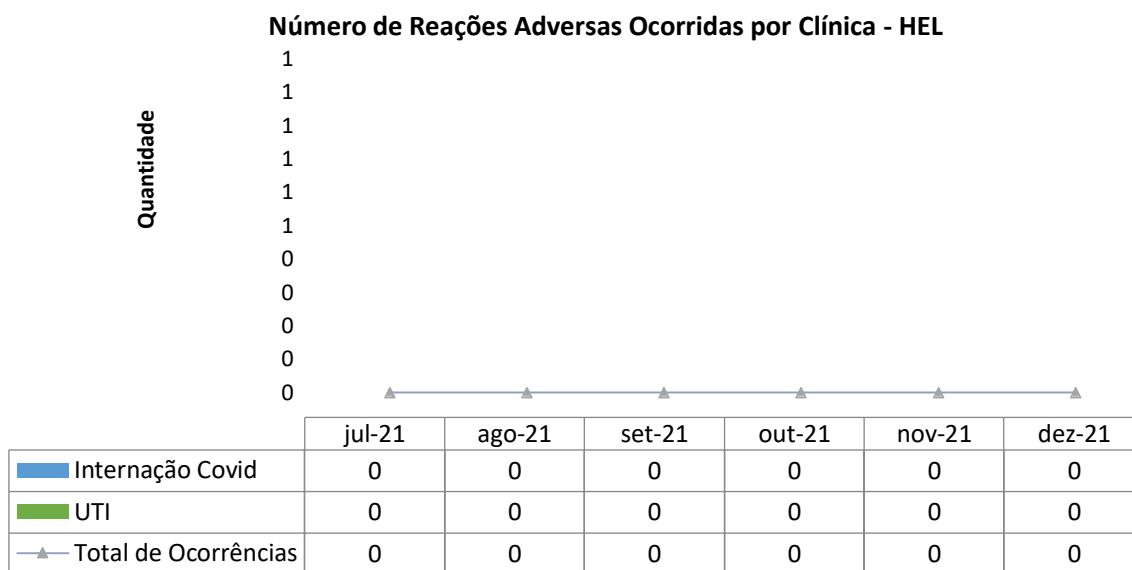
2.2. Média de Permanência Hospitalar



Analisando o gráfico acima, a taxa de permanência dos pacientes internados na enfermaria do HEL estão dentro de uma taxa adequada para a patologia (Covid-19), pois tratam-se de pacientes de gravidade leve a moderada.

Em relação à permanência na UTI, tratam-se de pacientes crítico-crônicos que experimentaram o advento de várias morbidades em decorrência de disfunções orgânicas geradas pela Covid-19, levando à necessidade de suporte hemodinâmico e intensivos para estabelecer a sua alta da UTI, o que acaba elevando a média de permanência na UTI em relação a UTI's não Covid-19.

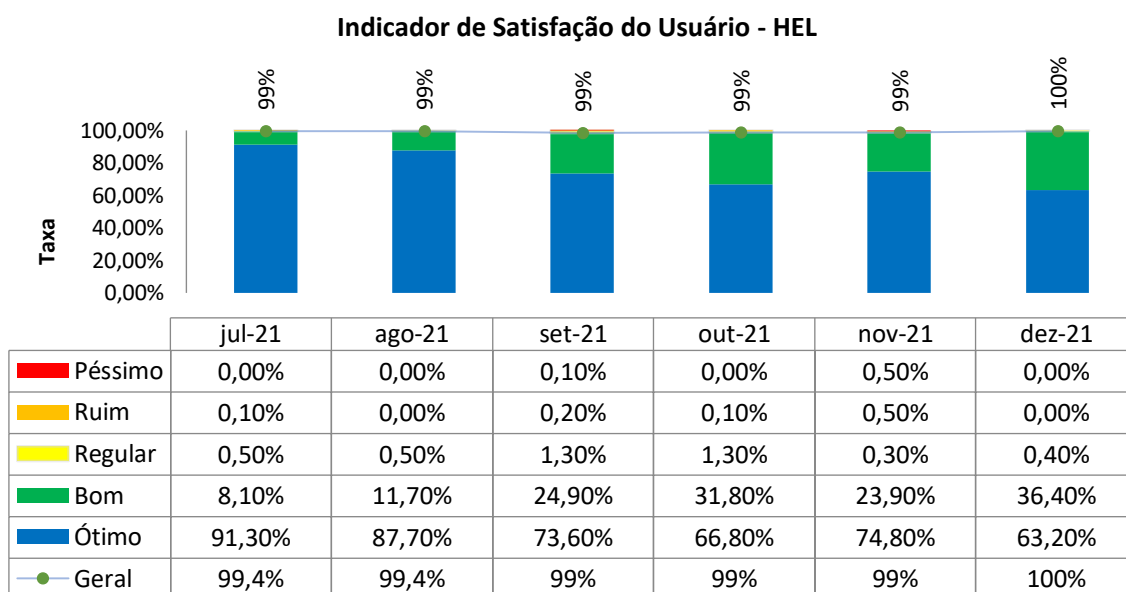
2.3. Farmacovigilância – Reações adversas a medicamentos



P.2) EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE TRABALHO PROPOSTOS PELA ORGANIZAÇÃO SOCIAL, COM ESCLARECIMENTO, SE FOR O CASO, SOBRE AS CAUSAS QUE INVIABILIZARAM O PLENO CUMPRIMENTO DAS METAS ESTABELECIDAS.

Considerando que a Portaria nº 188, de 3 de fevereiro de 2020, na qual o Ministério da Saúde declara Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) em decorrência da Infecção Humana pelo novo Coronavírus (SARS-CoV-2) e demais situações correlatas, ficaram suspensas as obrigações da manutenção das metas contratuais, quantitativas e qualitativas pelas Organizações Sociais de Saúde (OSS) contratadas para gestão das unidades de saúde da rede própria da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO), conforme Portaria nº 03/2021 – SES que suspende as metas até junho de 2020, em seguida, fica prorrogado tal prazo até 31 de dezembro de 2021, conforme a Lei 14.189, de 28 de julho de 2021.

P.3) INDICADORES DE GESTÃO QUE PERMITAM AFERIR A EFICIÊNCIA, EFICÁCIA ECONOMICIDADE, QUALIDADE E PRODUTIVIDADE DA ATUAÇÃO DA ENTIDADE, LEVANDO-SE EM CONTA OS RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS ALCANÇADOS PELA INSTITUIÇÃO



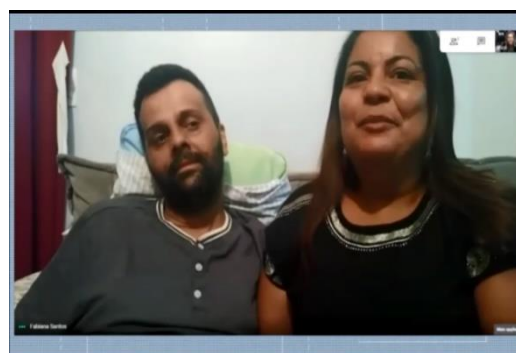
O Hospital Estadual de Luziânia, em 2021, consagrou-se como referência no atendimento a pacientes da Covid-19. O HEL alcançou o número de 2 mil altas de pessoas recuperadas após a internação.

Além dos atendimentos oferecidos, o HEL destacou-se pelas iniciativas de humanização desenvolvidas para amenizar um pouco o sofrimento dos pacientes internados. A equipe assistencial lançou o projeto “Amor Além do Vidro” para que os familiares pudessem visitar com máxima segurança seus entes queridos. Além disso, foi criado o projeto “Árvore da Vida” para eternizar o nome de todos aqueles que puderam voltar para suas casas após a recuperação.

Para a comunidade, a Comissão de Responsabilidade Social desenvolveu ações de saúde, educação e alimentação para comunidades e pessoas em situação de vulnerabilidade. Essas e outras iniciativas propiciaram à unidade 1.971 menções na mídia.

No total, **99,6% das citações foram positivas.**

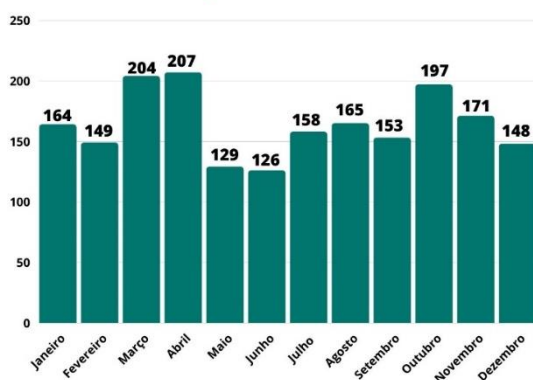
O HEL foi mencionado em programas como Bom Dia Goiás, Jornal Anhanguera, Globo Esporte, Balanço Geral, Rede Luziânia, Jornal da Band, entre outros. Foram 20 matérias nas principais TVs do Estado. Ainda neste período, o hospital foi citado em outros veículos de comunicação, tais como: O Popular, Diário de Goiás, Metrôpoles, A Redação, Rádio BandNews FM, Rádio Sertanejo Top 10, Luziânia Urgente, entre outros.





O mês com o maior número de menções foi abril – período em que foi lançado o projeto “Árvore da Vida” que teve grande aquisição da mídia.

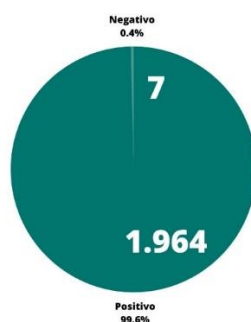
Total de menções - Anual



1.971
PRODUÇÃO TOTAL

99,6% das citações foram positivas.

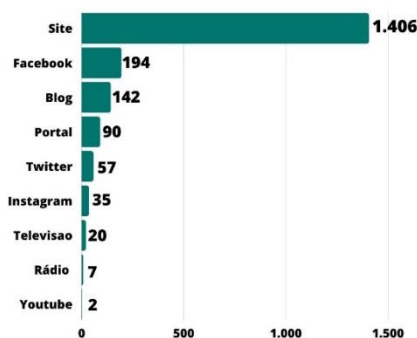
Sentimentos - Anual



1.971
PUBLICAÇÕES NA MÍDIA

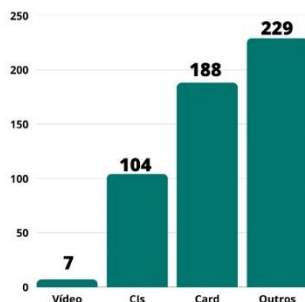
Neste período, o Hospital Regional de Luziânia foi mencionado em veículos diferentes de comunicação com ênfase para os sites (1.406 citações). As ações desenvolvidas na unidade foram destaque em várias emissoras de televisão, com 20 menções ao longo do ano.

Tipo de mídia - Anual



1.971 PUBLICAÇÕES NA MÍDIA

Comunicação Interna

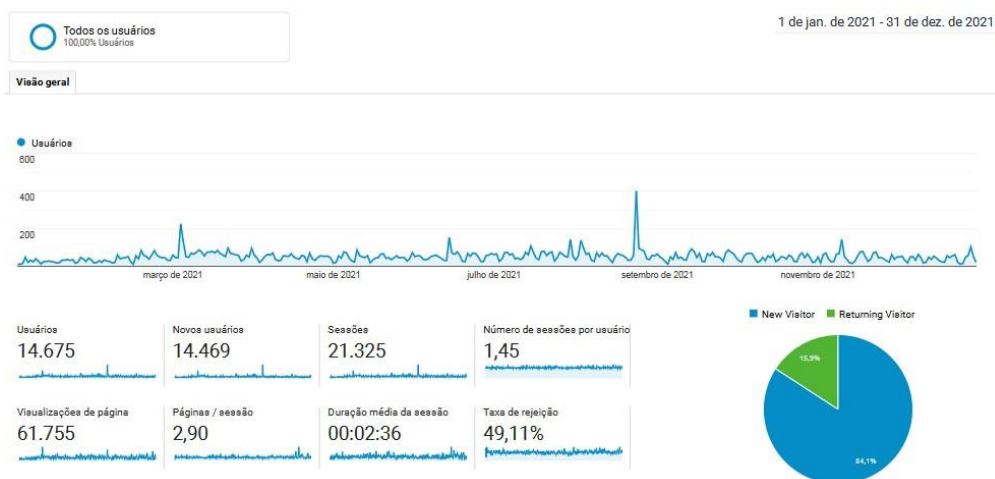


528 PRODUÇÃO TOTAL

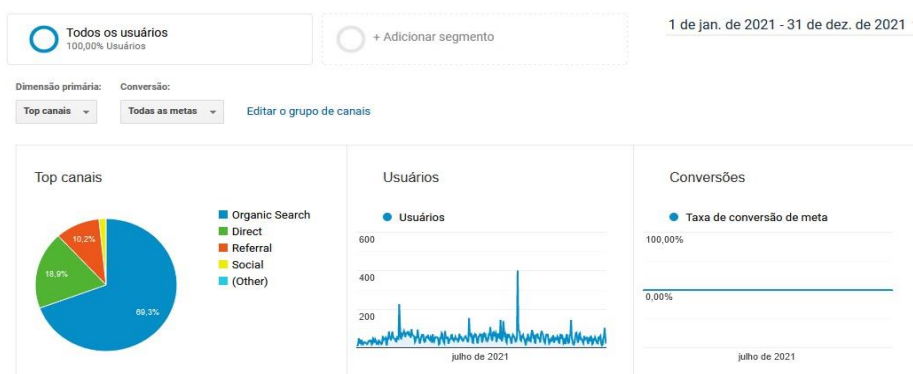


O site do Hospital Estadual de Luziânia (HEL) teve uma média mensal 5,1 mil novas visualizações. Em todo esse período, a plataforma foi acessada 61.755 vezes.

Do total, 14.469 foram feitos por novos usuários, ou seja, de pessoas que visitaram o site pela primeira vez.



Em 2021, 69,3% dos acessos foram realizados através de busca orgânica, ou seja, por meio dos resultados das pesquisas realizadas no Google. O índice da busca orgânica equivale a 10.329 novos usuários.



P.4) MEDIDAS IMPLEMENTADAS COM VISTAS AO SANEAMENTO DE EVENTUAIS DISFUNÇÕES ESTRUTURAIS QUE PREJUDICARAM O ALCANCE DAS METAS FIXADAS.

Considerando que a Portaria nº 188, de 3 de fevereiro de 2020, na qual o Ministério da Saúde declara Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) em decorrência da Infecção Humana pelo novo Coronavírus (SARS-CoV-2) e demais situações correlatas, ficaram suspensas as obrigações da manutenção das metas contratuais, quantitativas e qualitativas pelas Organizações Sociais de Saúde (OSS) contratadas para gestão das unidades de saúde da rede própria da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO), conforme Portaria nº 03/2021 – SES que suspende as metas até junho de 2020, em seguida, fica prorrogado tal prazo até 31 de dezembro de 2021, conforme a Lei 14.189, de 28 de julho de 2021.

De todo modo, para melhor os serviços ofertados aos pacientes da unidade, destacam-se as seguintes medidas:

1. Instalação de cancelas para controle de entrada de veículos;
2. Implantação de entrada com controle de acesso, com portão eletrônico e campainhas;
3. Aquisição de ar-condicionado.
4. Instalação da chamada de enfermagem nos leitos de enfermaria.
5. Implantação de divisória em MDF para separação de ambientes no SND
6. Instalação de películas nas janelas das UTI's
7. Instalação de telas mosquiteiras

3. Perfil de atendimento

A capacidade para se reajustar de acordo com as variações de cenário, passou a ser rotina das unidades de saúde em tempos de pandemia. E o Hospital Estadual de Luziânia-HEL, atuando de maneira eficaz e preventiva em relação a essas mudanças, garantiu a entrega de um serviço de excelência, mantendo a segurança dos usuários e da instituição.

No decorrer do ano de 2021, ocorreram diversas situações que colocaram em prova a capacidade técnica e operacional dos hospitais no Brasil e no mundo. O aumento exponencial de casos da Covid-19 no primeiro semestre, acompanhado de algumas oscilações apresentadas durante o segundo semestre e a queda de atendimentos no fim do ano, fizeram com que a gestão atuasse de maneira assertiva para manter o cuidado e a atenção plena, otimizando os recursos disponíveis e elaborando ações conjuntas para prever demais oscilações ocasionadas pela pandemia.

Por isso, a equipe de profissionais do HEL demonstrou mais uma vez, que essa parceria e comprometimento são responsáveis para manterem resultados positivos e satisfatórios. Efetuando a entrega de um serviço de qualidade à sociedade.

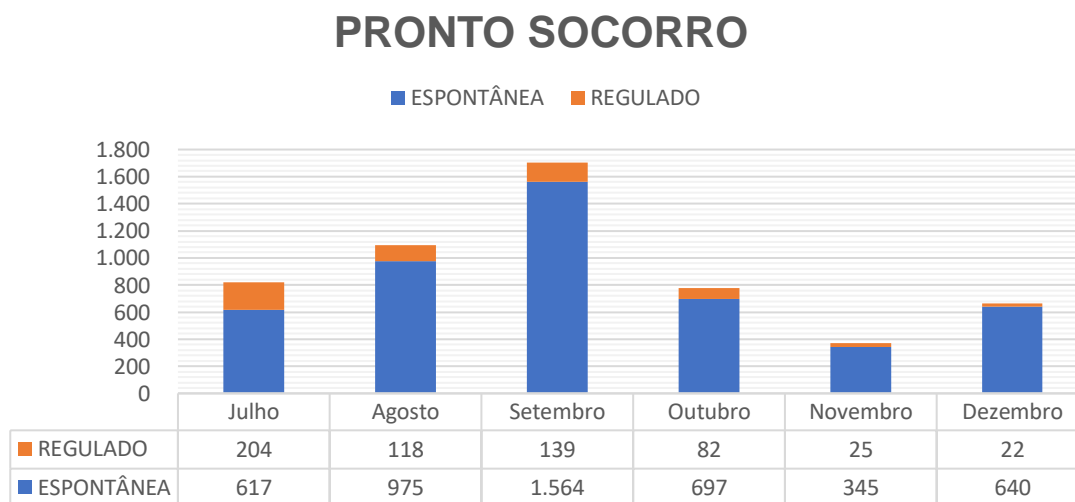
ATENDIMENTOS

Para uma boa gestão hospitalar, é fundamental manter uma análise crítica contínua e ininterrupta dos indicadores, e por este motivo o HEL se manteve sempre preparado para solucionar as adversidades e atuar com excelência, mesmo com as mudanças de panorama apresentadas pela Covid-19 no decorrer de suas operações.

Os principais números que refletem nas necessidades dos pacientes, são evidenciados de acordo com a demanda recebida. Podendo assim identificar quais os perfis dos usuários, o nível de criticidade mais recorrente e a capacidade da estrutura instalada de acordo com a sua utilização.

Portanto, o primeiro passo para analisar a evolução o trabalho efetuado no segundo semestre do ano de 2021, foi identificar as demandas setoriais divididas por setores de atendimento, os quais são: Pronto Socorro e Internação (Enfermaria e UTI).

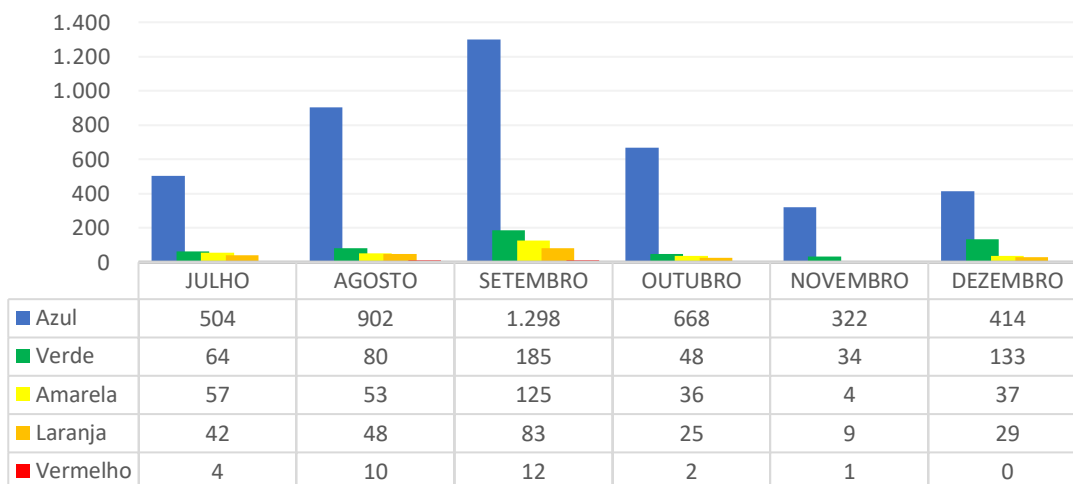
PRONTO SOCORRO



No segundo semestre do ano de 2021, o mês de setembro foi o que apresentou a maior demanda no Pronto Socorro, chegando a 1.703 atendimentos. Porém, a média mensal é 906 atendimentos durante o período apurado, inferior ao primeiro semestre que foi de 1.862 atendimentos.

Além disso, conseguimos identificar que 90% desses são referentes a demanda espontânea, e apenas 11% refere-se aos pacientes regulados via CRE.

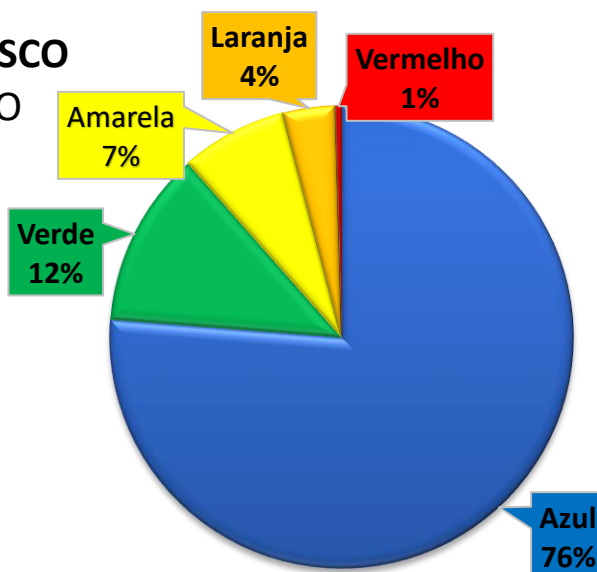
CLASSIFICAÇÃO DE RISCO



Nesta unidade, é utilizado o Sistema Manchester de Classificação de Risco, o qual avalia os critérios clínicos e classificam de acordo com a prioridade de atendimento.

Com este indicador conseguimos identificar o índice de criticidade que os pacientes são recebidos em sua primeira avaliação. Podendo assim efetuar a análise não somente da sua prioridade de atendimento, mas também do perfil crítico de acordo com a demanda, o índice de internação levando em consideração a gravidade dos casos e outros fatores correlacionados.

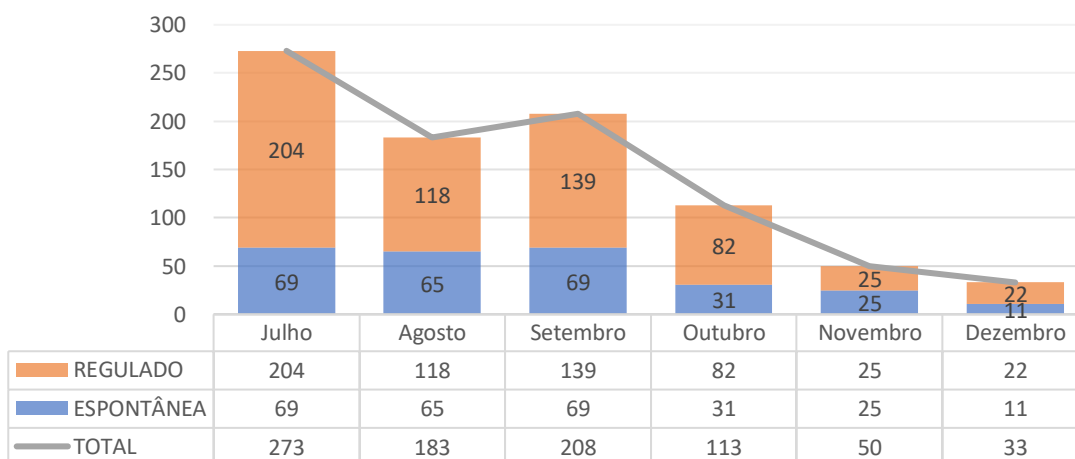
CLASSIFICAÇÃO DE RISCO JULHO A DEZEMBRO



Em um contexto geral, conseguimos identificar que no segundo semestre de 2021, 76% dos atendimentos no Pronto Socorro foram de pacientes classificados como Azul (Não Urgente), 12% Verde (Pouco Urgente), 7% Amarelo (Urgente), 4% Laranja (Muito Urgente) e apenas 1% Vermelho (Emergência).

INTERNAÇÕES

INTERNAÇÕES - 2021

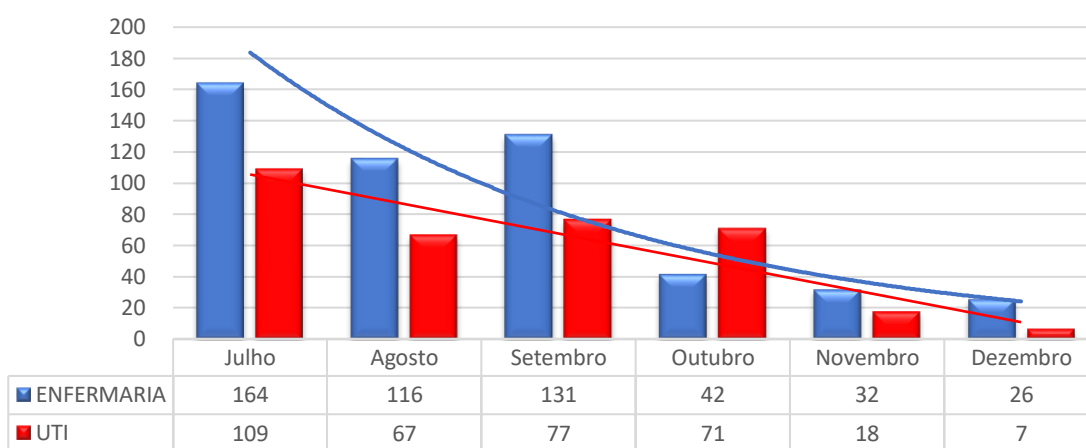


Com média de 143 internações mensais, o segundo semestre do ano de 2021 apresentou a sua maior alta no mês de julho com 273 internações, e a maior baixa no mês de dezembro com 33 apenas internações. Número inferior ao primeiro semestre, que teve uma média de 221 internações mensais.

Logo após uma constante alta no início do ano, os meses entre julho e setembro apresentaram uma oscilação importante, seguido por uma queda significativa no último trimestre.

Isso demonstrou um cenário assistencialmente mais calmo, porém apresentando uma nova realidade que necessitou do estudo de caso para efetuar uma reestruturação, afim de manter a melhor utilização de recursos disponíveis.

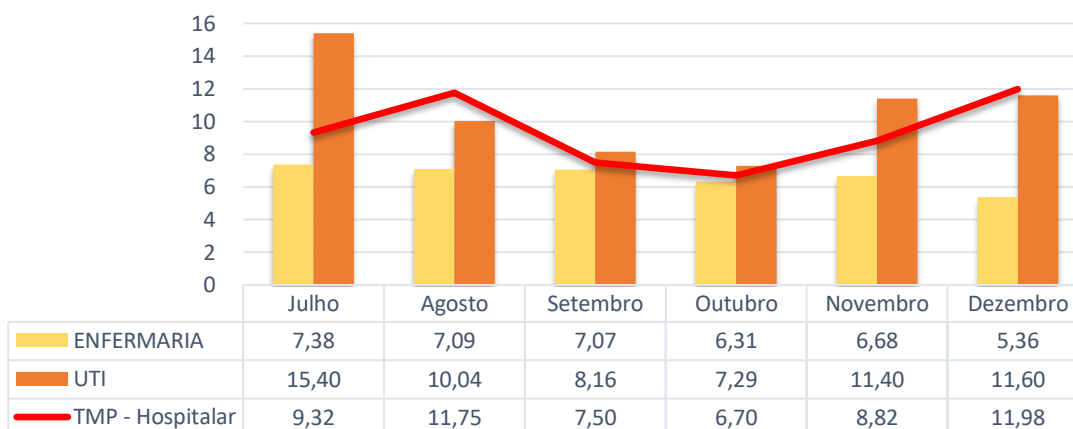
ENFERMARIA / UTI



De acordo com o gráfico acima, é possível identificar as decrescentes linhas de tendência referentes às internações de enfermaria e UTI. O que demonstra o reflexo da baixa demanda no fim do ano.

TEMPO DE PERMANÊNCIA

TEMPO MÉDIO DE PERMANÊNCIA - 2021



Outro fator que auxilia na identificação do perfil de pacientes, é o tempo necessário para suporte e tratamento. Com isso, identificamos que o tempo médio de permanência dos pacientes no segundo semestre do ano de 2021, foram:

- Enfermaria: 7 dias
- UTI: 11 dias
- TMP Geral: 9 dias

PERFIS DE USUÁRIOS

Existem diversas análises que proporcionam um estudo amplo dos perfis de usuários que são atendidos no HEL. Tais como: comorbidades, faixa etária, sexo, município de origem, dentre outros.

Com essa análise é possível identificar as principais particularidades de cada grupo específico, desde os cuidados relativos a alguma comorbidade como doenças renais ou diabetes (que são mais comuns em idosos), ou até mesmo o suporte e atenção aos pacientes que não residem em Luziânia.

COMORBIDADES

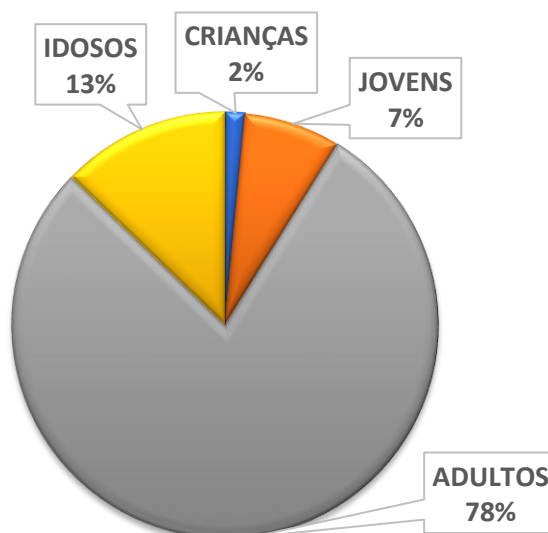
O estudo das principais necessidades dos pacientes é evidenciado já no primeiro atendimento, onde são verificadas as comorbidades e o nível de criticidade de cada caso. Com isso, a equipe médica e assistencial coloca à disposição toda estrutura necessária para o suporte e atenção específica para cada particularidade apresentada.

Uma das principais comorbidades apresentadas é a insuficiência renal, mais comum em idosos, porém devido ao estado crítico dos pacientes com a Covid-19, entre 30% a 50% dos casos desenvolvem insuficiência renal aguda, e desses, 30% a 40% passam a ter necessidade dialítica.

Por este motivo, no segundo semestre do ano de 2021 foram realizadas 841 sessões de hemodiálise nesta unidade. Tornando assim, um dos procedimentos com bastante demanda por conta do perfil de usuários com necessidade de tratamento intensivo e suporte dialítico.

FAIXA ETÁRIA

MÉDIA GERAL 2021



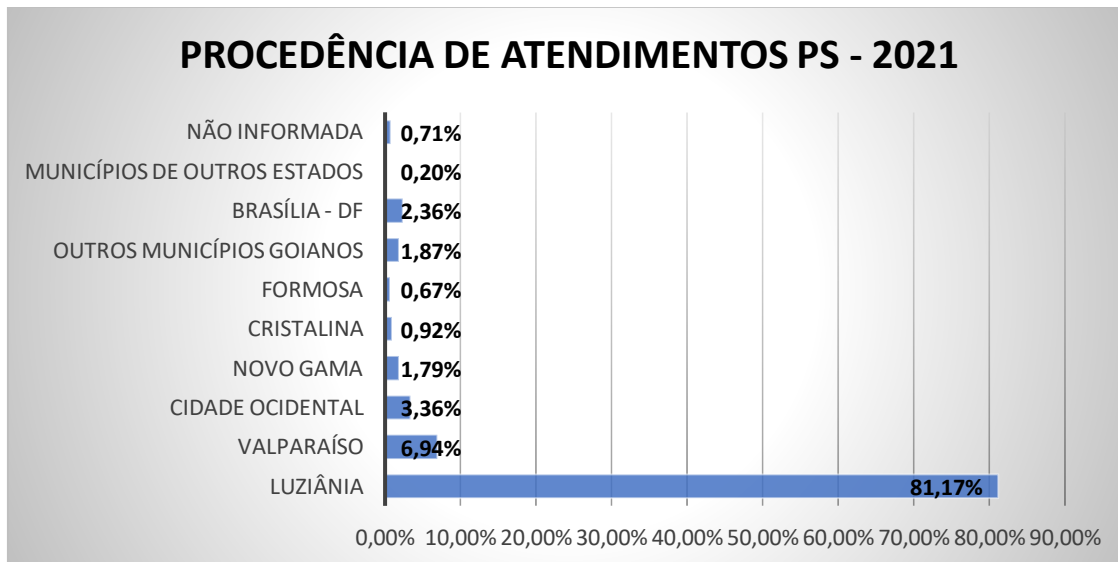
- *Crianças: 0 a 12 anos incompletos;*
- *Jovens: 12 a 21 anos incompletos;*
- *Adultos: 21 a 60 anos incompletos;*
- *Idosos: Acima de 60 anos.*

Foi identificado que no ano de 2021, a população que mais buscou assistência médica nesta unidade, foram os pacientes entre 21 a 60 anos de idade, o que corresponde a 78% do total apresentado.

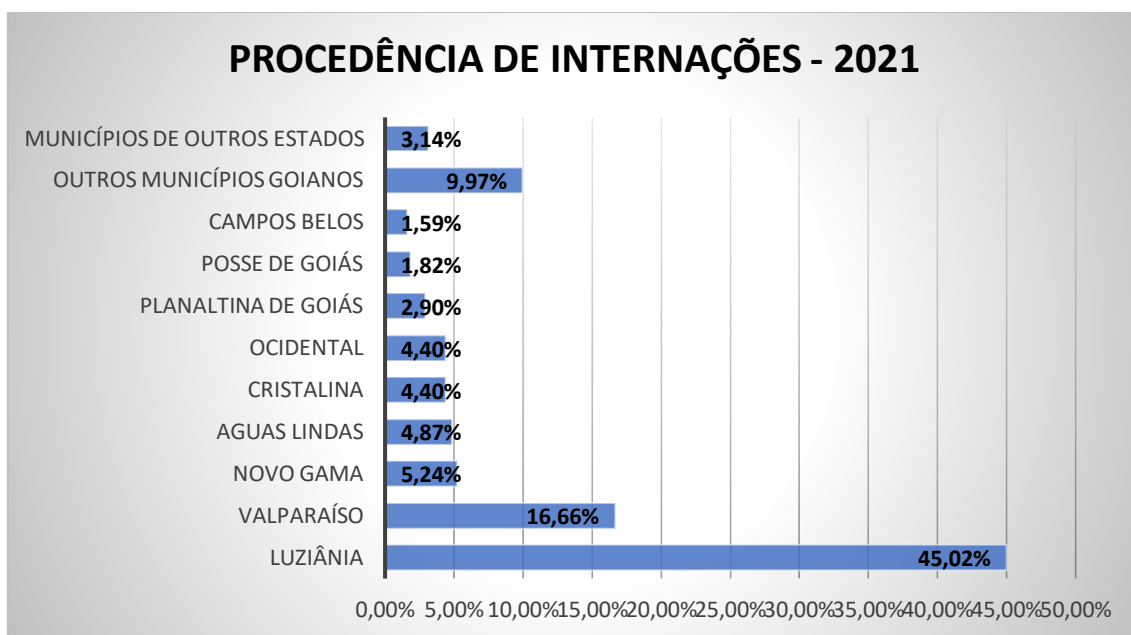
As faixas etárias que apresentaram aumento, foram as de crianças e jovens, que partiram de 0,98% e 6,80% em 2020, para respectivamente 1,51% e 7,31% em 2021.

PROCEDÊNCIA

A análise da procedência dos municípios de origem, permite uma visão capaz de identificar fatores relacionados as características que cada um apresenta. Deste modo, é possível desempenhar ações de suporte específicas, assim como a organização logística de transporte para cada um deles.



Além da prestação de serviço via regulação, o atendimento espontâneo através do PS permitiu maior acesso à saúde da população de Luziânia em 2021, a qual totalizou 81,17% dos atendimentos, seguido por Valparaíso (6,94%), Cidade Ocidental (3,36%), Brasília-DF (2,36%) e Novo Gama (1,79%).



A procedência de internações seguiu praticamente a mesma linha apresentada nos atendimentos no Pronto Socorro. Onde o maior volume de internações foi de pacientes da cidade de Luziânia (45,02%), seguido por Valparaíso (16,66%), Novo Gama (5,24%), Águas Lindas (4,87) e demais municípios conforme o gráfico apresentado.

Além disso, 9,97% das internações foram de outros 71 municípios Goianos e 3,14% referente a 7 municípios de outros Estados, somando um total de 87 municípios atendidos.

As análises efetuadas no decorrer do ano auxiliaram na tomada de decisões e na seguridade do mantimento de um serviço pleno e de qualidade, com isso a gestão conduziu a unidade de uma maneira eficaz, mantendo-a preparada para o aumento exponencial de demanda e as diversas oscilações no decorrer do período de operação.

O reconhecimento do trabalho efetuado pelo HEL, veio em formato do selo de acreditação pleno, tornando esse hospital o único HOSPITAL DE CAMPANHA DO BRASIL ACREDITADO PLENO, ONA 2. Evidenciando a evolução dos processos no que se refere a qualidade, segurança e gestão integrada.

Com isso fechamos o ano de 2021 com a certeza da entrega de um serviço de excelência, que devolve à sociedade todo o recurso aqui aplicado, com economicidade, qualidade e comprometimento com nossos pacientes.

4. Gestão das Finanças e patrimonial

O Hospital Estadual de Luziânia, com caráter específico de atendimento aos pacientes com suspeita e infectados por Covid-19, teve um papel preponderando neste ano de 2021, salvando inúmeras pessoas da pandemia.

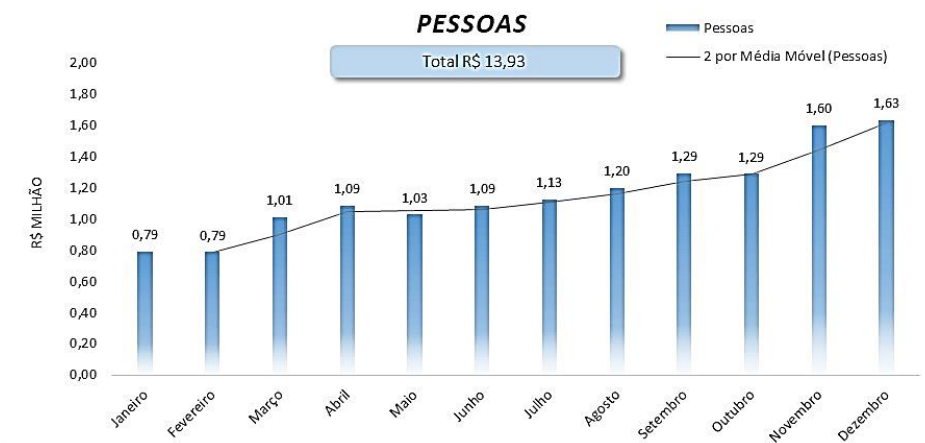
Apresentaremos de forma resumida os números da performance financeira da unidade, tendo como principal pontos de observação os quatro maiores fluxos financeiros, destinados à PESSOAS, SERVIÇOS DE TERCEIROS, SERVIÇOS ASSISTENCIAIS MEDICOS E MATERIAIS HOSPITALARES E MEDICAMENTOS (MAT&MED).

A tabela a seguir apresenta os valores repassados e respectivamente o total dos custos no ano de 2021 por trimestre.

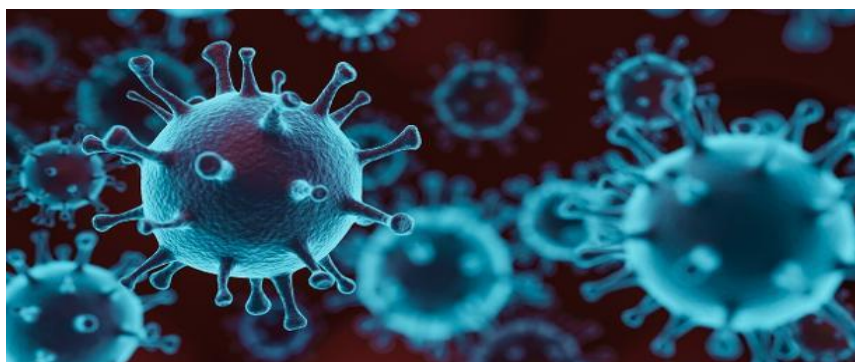
R\$ Milhões	T 1	T 2	T 3	T 4
REPASSE	12,81	16,98	21,92	21,92
CUSTOS	13,02	17,30	17,21	17,34
RESULTADO	- 0,21	- 0,32	4,71	4,38

Olhando para a tabela, é possível perceber que os dois primeiros trimestre, T1 e T2, apresentaram um resultado operacional deficitário, em razão do forte impacto que a pandemia trouxe neste período (a chamada “segunda onda” da pandemia).

Foi necessária, assim, uma recomposição dos valores repassados, visando equilibrar a oferta dos serviços e seus custos relacionados à demanda crescente.



Os dois primeiros meses do ano demandaram maior disponibilidade de profissionais a fim enfrentar os casos de covid-19 – por conta do que, posteriormente, foi aumentado o quadro de funcionários a partir de março e abril, adequando oferta de serviços de saúde à demanda.



Embora a linha de tendência apresente um vetor crescente, temos três períodos distintos - 1) de março a julho R\$ 1,10 MM; 2) agosto a outubro R\$ 1,29 MM; e 3) novembro e dezembro R\$ 1,60 MM em razão dos custos com 13º salário e férias.

SERVIÇOS ASSISTENCIAIS

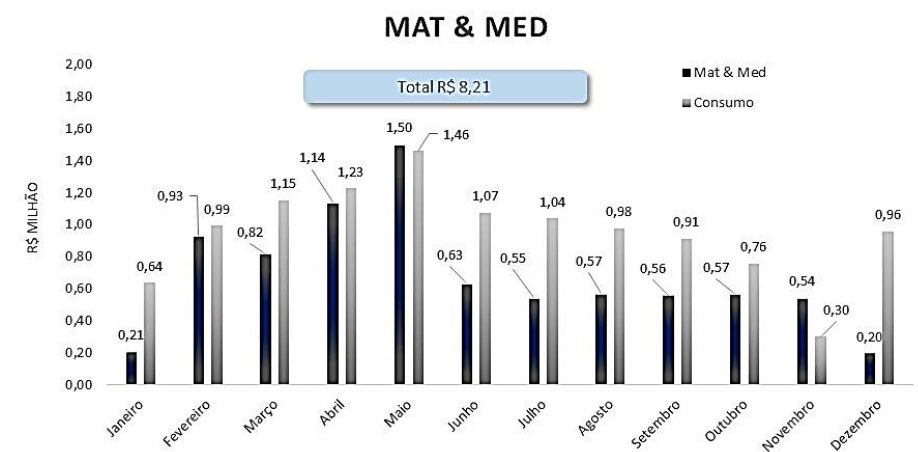


Importante notar que o comportamento dos custos relativos aos Serviços Assistenciais, compreendendo os médicos e os de apoio, cresceram em março e abril – também relacionados o aumento da demanda, e se estabiliza na faixa entre R\$ 2,00 MM, com um desvio de aproximadamente R\$ 0,10 MM, apenas.

SERVICOS TERCEIRIZADOS



O terceiro mais importante custo da unidade apresenta o mesmo comportamento dos demais, tendo sido pressionado pela demanda em março e abril. Após tal período de ajustes, não houve desvio significativos, apurando-se a média de R\$ 1,40 MM.



A gestão de suprimentos se mostrou apta na difícil tarefa de atender às demandas programadas e de urgência, além de manter o ritmo de compras dentro de um perfil estável no segundo semestre. Todavia, vale destacar que, pelas razões já apontadas, o primeiro e segundo trimestre apresentaram peso significativo em termos de compras.

Vale, porém, observar a queda no consumo a partir de julho, representada pelas barras cinzas - embora em dezembro seja possível observar o aumento de custos, dado o advento de novo pico de casos, decorrentes da variante ômicron do novo coronavírus.

A tabela a seguir, apresenta os percentuais de cada grupo versus o todo.

	T 1	T 2	T 3	T 4
PESSOAS	22 %	20 %	23 %	28 %
SERV.TERC.	28 %	26 %	27 %	26 %
SERV. ASSIST.	34 %	34 %	39 %	37 %
MAT&MED.	16 %	20 %	11 %	08 %

Não obstante, houve outros custos, porém não foram considerados, tendo em vista, a características da operação, que é, baseada em mão de obra e fornecimento de medicamentos, compreendendo as despesas com colaboradores e aquisição e dispensação de materiais hospitalares e medicamentos.

Os quatros itens citados representam o coração da operação.



5. Gestão de Pessoas

Em termos de pessoal o HEL conta com 234 colaboradores, sendo 204 alocados diretamente na área assistencial e 30 alocados em outras áreas.

No segundo semestre de 2021 foram recebidas 89 solicitações para contratação, tendo sido realizadas 287 entrevistas, com 89 admissões. Para esse período foram abertos 11 editais e o prazo médio para realização dos processos seletivos foi de 11 dias. Ainda nesse período tivemos 57 desligamentos.

Nesse período, foram integrados 89 novos colaboradores. As integrações contaram com carga horária total de 504 horas, incluindo: 1) Apresentação Institucional, 2) Segurança do Trabalho, 3) Políticas da Qualidade e Segurança do Paciente, 4) Orientações sobre NIR (Núcleo Interno de Regulação), 5) Orientações sobre o NVEH (Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar e 6) Orientações sobre a CCIH (Comissão de Controle de Infecção Hospitalar), além de 7) Protocolos Internos e 8) Visita por toda a Unidade.



Também no segundo semestre de 2021 foram concedidos incrementos salariais para 10 colaboradores em razão de mérito, por apresentação de resultados.

A Gestão de Pessoas disponibiliza constantemente informações a Secretaria Estadual de Saúde Goiás (SES), destacando-se, dentre elas, as respostas a ofícios e a questionamentos quanto ao quadro de pessoal, controle de servidores lotados, controle de atestados gerais de COVID-19, bem como informações sobre *turnover* e treinamentos. No referido semestre, houve uma dedicação de 220 horas para respostas solicitadas pelos diversos setores desta secretaria.

Também nesse período, 23 ações educativas foram realizadas no hospital, versando sobre vários temas. Ao todo, foram alcançados 483 participantes em todas as ações.

Estão em andamento e com grande adesão: 1) O projeto Árvore da Vida, que tem por objetivo comemorar e registrar de forma simbólica a alta de cada um dos pacientes que se recuperaram da COVID-19; 2) O projeto Gratidade, que visa estimular as atitudes positivas e o reconhecimento de comportamentos de gentileza dentro do hospital; e 3) O projeto IMED 3I's, que tem o intuito de incentivar e reconhecer os colaboradores que desenvolvem ações criativas ou inovadoras em suas funções.

Foram cadastrados 83 colaboradores no sistema MV e 72 no CNES. A ação proporciona total controle dos processos de identificação, transparência e faturamento no hospital.

Para o processamento da folha de pagamento foram investidas e dedicadas 486 horas. O processo inclui tratamento do ponto, ajuste das movimentações de pessoal, apontamento de descontos oriundos de ausência ou falta disciplinar, conferência e validação para pagamento.

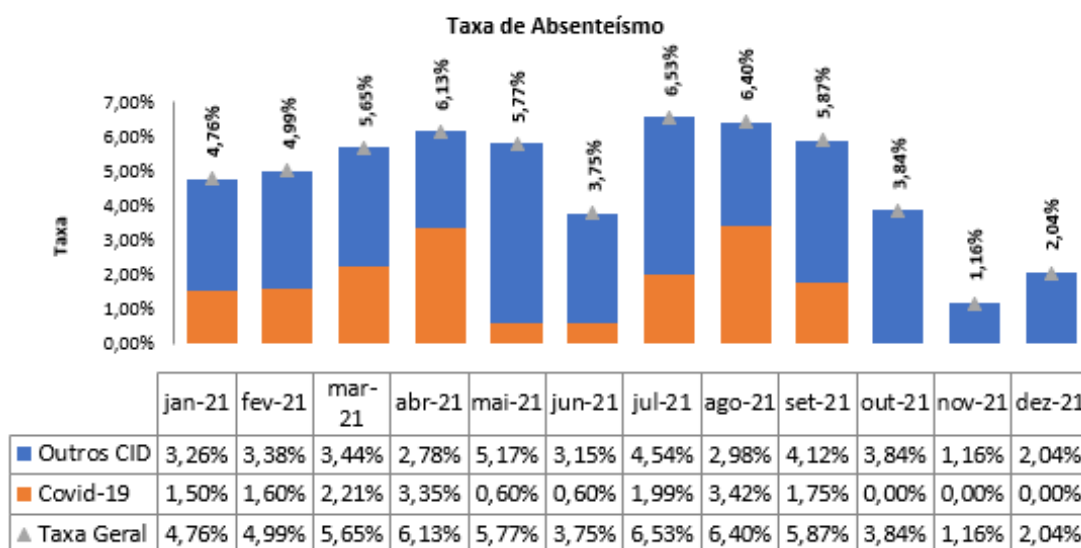
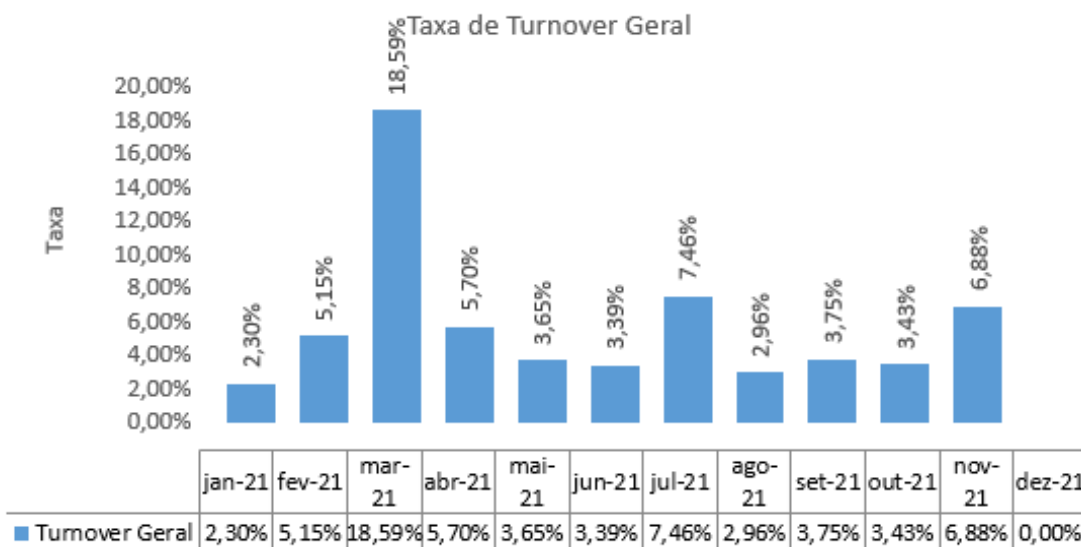
Foram programadas 98 férias para os colaboradores. As férias são liberadas cumprindo os prazos legais, com o intuito de proporcionar o maior benefício para os colaboradores, sem gerar nenhum prejuízo para os setores.

Nesse período, 95 colaboradores passaram pelo processo de avaliação de desempenho no período de experiência, sendo 89 aprovados e 06 reprovados. A avaliação no período de experiência é realizada com ciclos de 45 e 90 dias após a data de admissão.

Houve 28 afastamentos para o INSS, em razão de diversos CID's e Licença Maternidade. Os colaboradores afastados pelo INSS foram aqueles que apresentaram atestados com o mesmo CID (Classificação Internacional de Doenças) ou CID's correlatos, alcançando prazo superior a 15 dias.

A seguir, veja-se o quadro dos colaboradores afastados por conta da COVID-19, além de outros indicadores de importância.

Função	Colaboradores Afastados por COVID-19											
	jan-21	fev-21	mar-21	abr-21	mai-21	jun-21	jul-21	ago-21	set-21	out-21	nov-21	dez-21
Auxiliar Administrativo	3	1	5	3								
Enfermeiro	2	2	2	4			2	3	2			
Farmacêutico					1	1	1		1			
Fisioterapeuta			1									
Motorista				1								
Supervisor Administrativo			1									
Técnico de Enfermagem	5	11	10	15	1	3	8	9	7			
Técnico em Seg. do Trabalho				1								
Coord. De Enfermagem							1					
Gerente de Farmácia							1					
Técnico de Informática							1					
Total Colaboradores Afastados	10	14	19	24	2	4	14	12	10	0	0	0



6. Gestão Operacional

A gestão operacional no Hospital Estadual de Luziânia-HEL, é encarregada pela coordenação e gerenciamento das operações desenvolvidas na unidade, atuando na maneira em que são conduzidas, e responsável por manter total apoio na tomada de decisões.

No período de julho a dezembro de 2021, conseguiu garantir que todas as etapas dos processos operacionais ocorressem de acordo com o que foi planejado. Além disso, assegurou que os recursos disponíveis fossem aplicados corretamente, evitando assim desperdícios, falhas e/ou retrabalhos.

Com foco na excelência operacional dos seus processos e melhorias contínuas na gestão, apesar de toda a complexidade inerente da cadeia logística e produtiva da unidade durante este período, o principal objetivo foi buscar a maximização dos resultados, a satisfação dos pacientes e familiares, a redução de custos, a segurança e qualidade dos serviços. Sempre atuando com economicidade, efetuando a monitorização sistêmica de todos os serviços terceirizados.

Os relatórios de eficiência e eficácia dos serviços realizados no hospital foram apresentados à diretoria, o que possibilitou a avaliação dos processos de melhoria destes. Utilizando os indicadores de produção e qualidade, com o objetivo de ampliar a forma de fiscalização e implantar as devidas adequações, minimizando as incertezas quanto as análises de faturamento e eventuais descontos e até mesmo sobre a renovação de contratos.

ATIVIDADES PARA CONTROLE DE GESTÃO

1 - Avaliação da documentação dos contratos assinados com os prestadores e quanto aos indicadores de desempenho previstos nos mesmos.

Nesta fase serão analisadas as informações contidas nos contratos quanto aos relatórios mensais de medição e quanto à qualidade esperada dos serviços. Esses trabalhos levarão em consideração as características da Unidade, os serviços propostos seu volume e qualidade.

2 - Avaliação da documentação apresentada pelas contratadas nos momentos da medição dos serviços prestados levando em consideração os indicadores de DESEMPENHO previstos em cada um dos contratos.

Nesta fase serão considerados os critérios de avaliação da Qualidade da Prestação de Serviços, a volumetria dos serviços prestados, e os possíveis descontos a serem imputados sobre os valores das faturas mensais. Essa atividade deve ser executada com objetividade não sendo aceitos critérios subjetivos de análise.

3 – Avaliação da recorrência de problemas

Sempre que observada a recorrência das inconsistências a contratada deverá estudar e apresentar ao IMED uma informação sobre a natureza destas que poderá ser por motivos diversos tais como: falha material, fadiga de material, manutenção preventiva não executada, manutenção corretiva inadequada, má utilização por parte dos usuários, mau planejamento de atividades, tentativa de burlas etc.

Para essa atividade o trabalho in loco é essencial pois deverão ser avaliadas as condições da prestação de serviços e, principalmente, a qualidade observada pelos usuários.

4 – Avaliações in loco, quando se fizer necessário.

Estas avaliações são regulares, ocorrem diariamente e sempre que demandadas pela administração do hospital ou, quando o número de inconsistências demonstrarem ser necessário uma avaliação presencial.

5 – Apoio na revisão dos indicadores de desempenho.

Esta atividade é realizada ao final do sexto mês de contrato sendo aquela que visa o aprimoramento dos contratos e de seus instrumentos de controle.

MONITORAMENTO DE SERVIÇOS TERCEIRIZADOS

- ✓ Alimentação
- ✓ Coleta de lixo comum

- ✓ Coleta de lixo contaminado
- ✓ Conservação e limpeza
- ✓ Esterilização de materiais cirúrgicos
- ✓ Fornecimento de equipes médicas
- ✓ Fornecimento de gases medicinais
- ✓ Vigilância Desarmada
- ✓ Jardinagem
- ✓ Lavanderia hospitalar
- ✓ Link de internet
- ✓ Locação de bombas de infusão
- ✓ Locação de equipamentos médicos
- ✓ Locação de instrumentais
- ✓ Manutenção de ar-condicionado
- ✓ Manutenção de equipamentos médico hospitalares
- ✓ Manutenção de grupo de geradores
- ✓ Manutenção do sistema de gases medicinais
- ✓ Manutenção predial
- ✓ Monitoramento eletrônico – IPTV
- ✓ Nefrologia
- ✓ Outsourcing de Impressoras
- ✓ Sistemas de Tecnologia da Informação
- ✓ SADT – Imagiologia
- ✓ SADT – Laboratório de Análises Clínicas

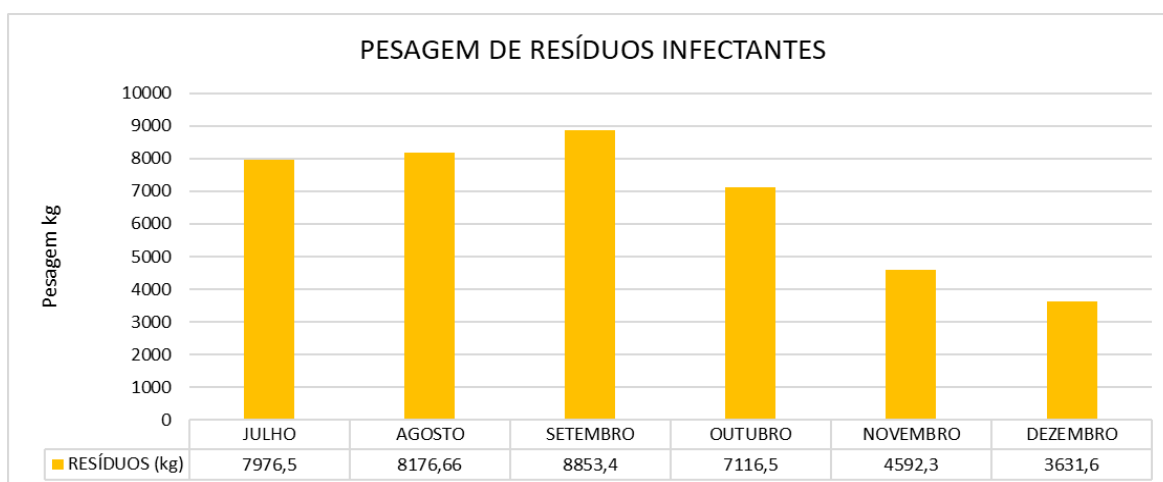
INDICADORES OPERACIONAIS

A análise de indicadores, além de ser fundamental para a tomada de decisões, também auxilia na identificação das necessidades de acordo com evolução de demandas e no monitoramento da produtividade de cada setor.

Com isso, os controles que alimentam esses indicadores são preenchidos diariamente, afim de manter as informações fidedignas e o controle assertivo sobre todas as situações desta unidade.

RESÍDUOS INFECTANTES

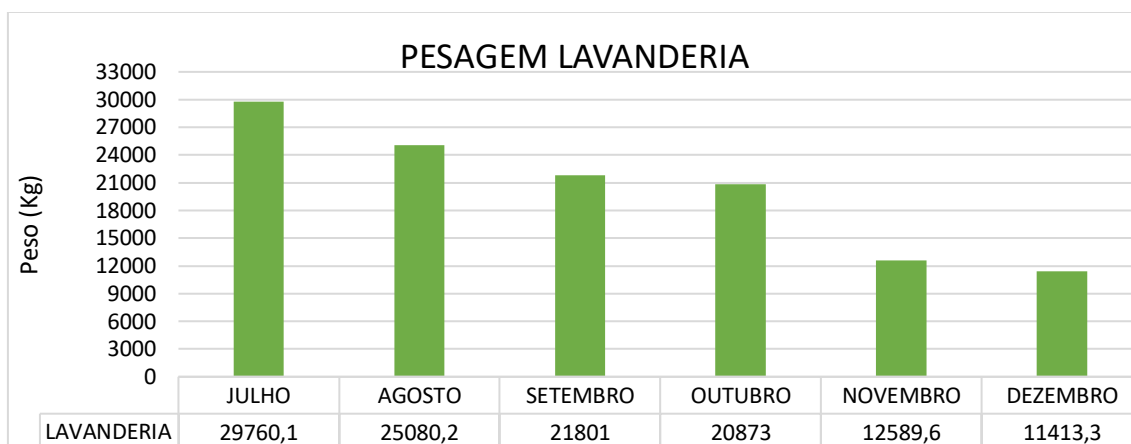
Por se tratar de um serviço de extrema importância para saúde pública, o gerenciamento de resíduos infectantes deve ser feito de maneira crítica e de qualidade. Além do controle de custos, é possível monitorar possíveis problemas relacionados a capacidade de armazenamento, minimizar riscos de contaminação e orientar sobre o manejo responsável e consciente.



Entre julho a dezembro de 2021, foram produzidas mais de 40 toneladas de resíduos infectantes nesta unidade. Tendo a sua maior alta em setembro, onde foram produzidas quase 9 toneladas somente este mês.

LAVANDERIA

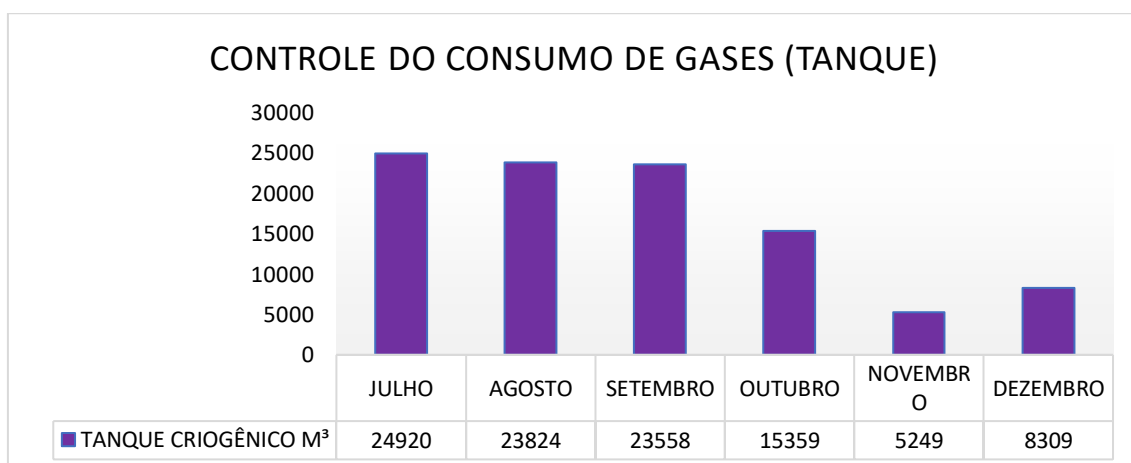
Por se tratar de uma atividade distinta da finalidade de uma instituição hospitalar, a lavanderia também demanda muita atenção da gestão operacional. Isso se dá pelo motivo de ser um serviço a parte que se encontra dentro da estrutura física da unidade, e por interferir na operação interna, necessita ser avaliado sistematicamente.



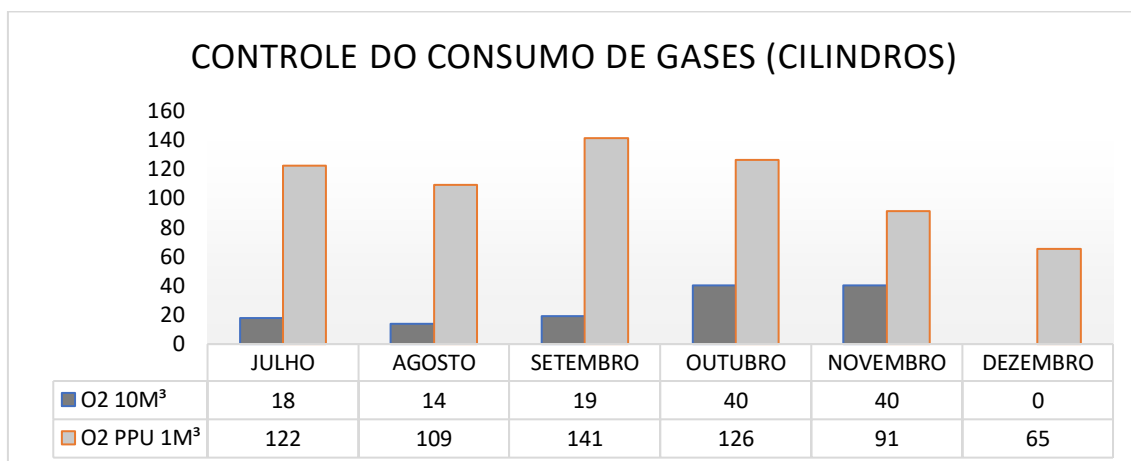
Durante o período apurado, foram mais de 121 toneladas de itens de rouparia processados na lavanderia desta unidade. Apresentando maior demanda em julho de 2021, que foram quase 30 toneladas em apenas um mês. Mas de acordo com a queda na demanda de atendimentos e ocupação, seguiu em linha decrescente durante o semestre.

CONTROLE DE GASES MEDICINAIS

Toda unidade hospitalar possui necessidade de suporte de gases, principalmente por se tratar de um hospital que atende casos de síndrome respiratória aguda causada pela Covid-19, este item é indispensável para o tratamento desses doentes e necessita possuir um alto nível de controle.



Entre os meses de julho a dezembro de 2021, o tanque criogênico instalado nesta unidade, foi abastecido com mais de 101.000m³ de oxigênio. Apresentando seu maior consumo em julho, que foram abastecidos quase 25.000m³.

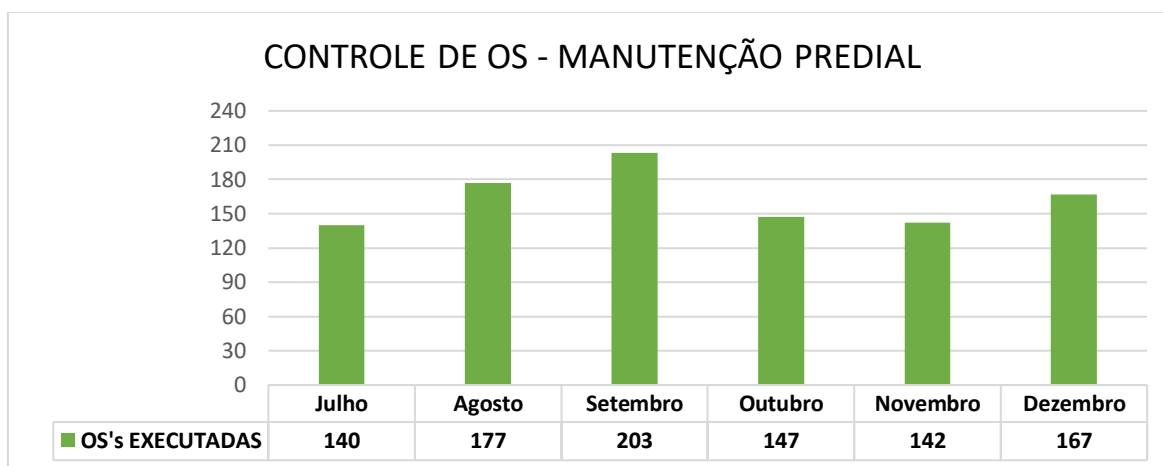


Além do tanque responsável por abastecer a rede de gases, também são utilizados cilindros de oxigênio. E no período apurado, identificamos a utilização de 131 cilindros de 10m³ e 654 cilindros PPU de 1m³. E de acordo com a redução do número de internações, a utilização desses recursos também seguiram em queda.

ORDENS DE SERVIÇO

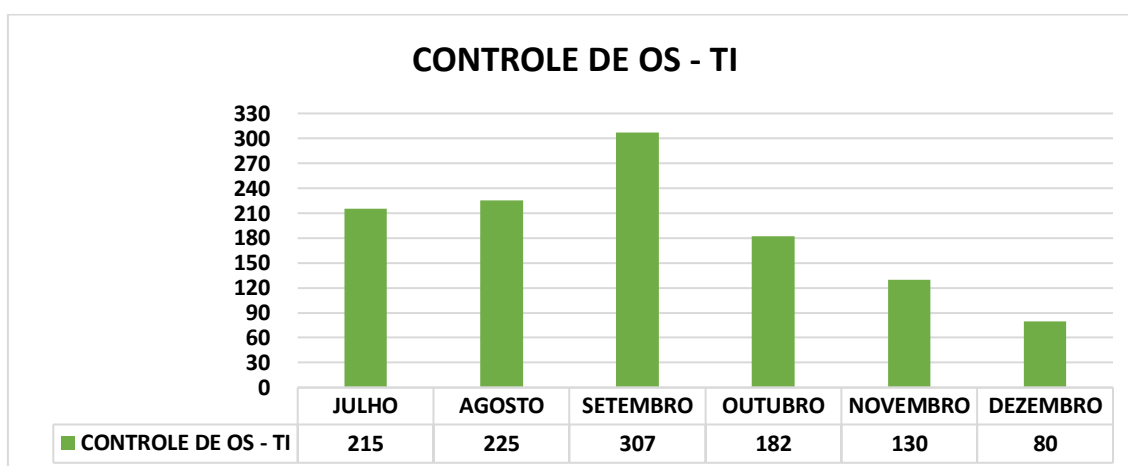
Para manter o pleno funcionamento da unidade, é necessário que exista uma estrutura de serviços operacionais completamente ativa, pois qualquer interferência estrutural pode afetar negativamente na assistência prestada. E com isso, as atividades dos parceiros terceirizados responsáveis pela manutenção corretiva e preventiva, são assistidas pela gestão operacional.

MANUTENÇÃO PREDIAL



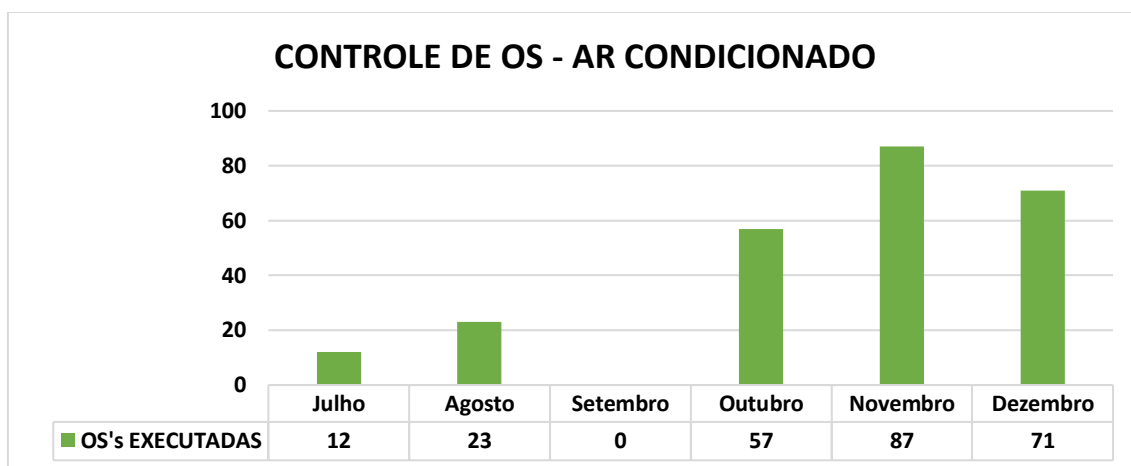
Durante o período analisado, foram 976 ordens de serviço demandas para equipe responsável pelo serviço de manutenção predial.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO



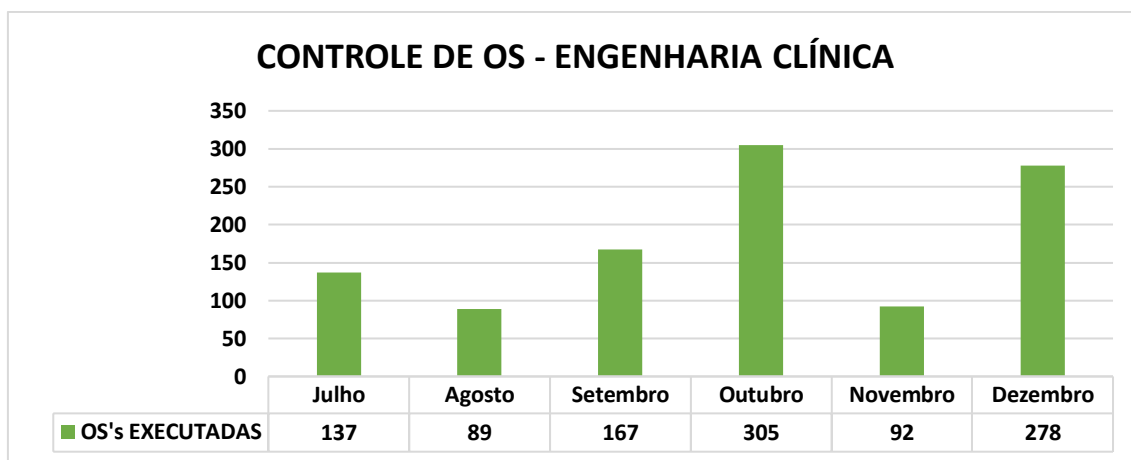
Durante o segundo semestre de 2021, foram 1.139 ordens de serviço demandas para equipe responsável pelo serviço de manutenção predial. Apresentando sua maior alta em setembro, com 307 OS e a maior baixa no mês de dezembro, com apenas 80.

APARELHOS DE AR-CONDICIONADO



Conforme gráfico acima, foram executadas 250 ordens de serviço para manutenção nos aparelhos de ar-condicionado desta unidade no segundo semestre de 2021. As maiores demandas deste serviço ocorreram em novembro e dezembro, com 87 e 71 ordens de serviços consecutivamente.

ENGENHARIA CLÍNICA

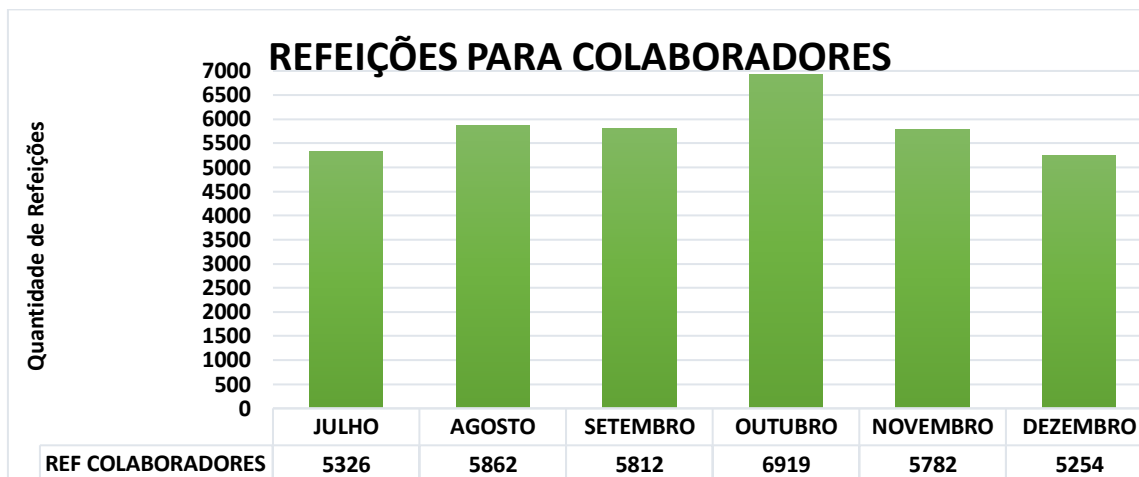


Serviço de extrema importância dentro da estrutura hospitalar, a engenharia clínica desta unidade executou 1.068 ordens de serviço para ajuste ou manutenção de equipamentos médicos hospitalares.

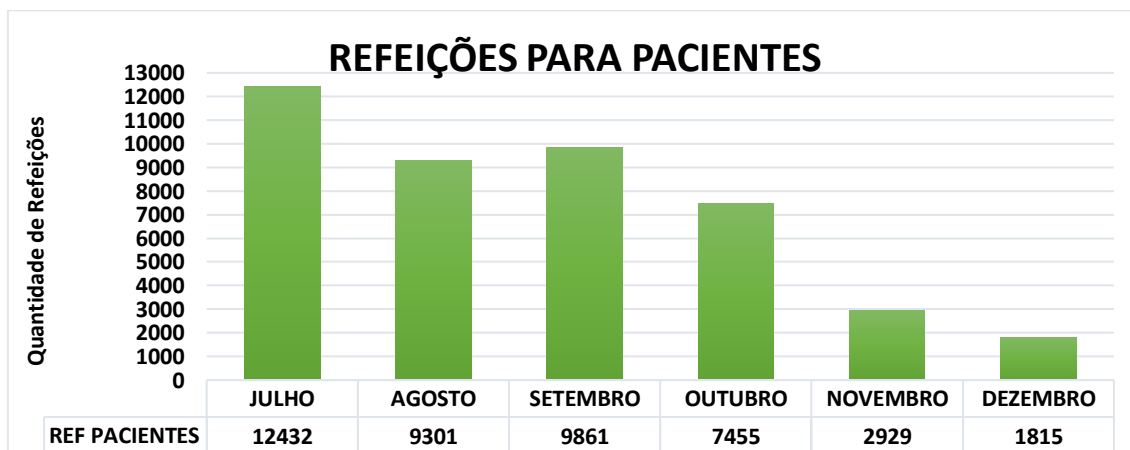
SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO HOSPITALAR

Outra atividade exercida dentro da estrutura hospitalar é o serviço de nutrição e alimentação de colaboradores e pacientes. Também operacionalizado

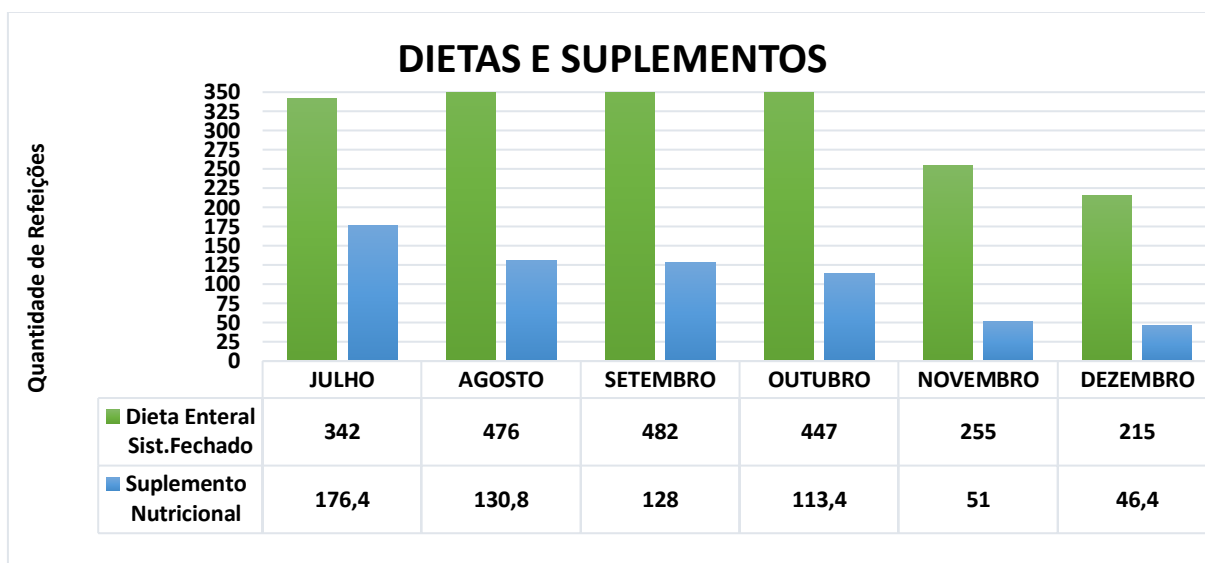
por terceiro, é fiscalizado tanto em suas obrigações legais e sanitárias, como também na qualidade e efetividade do serviço prestado.



Conforme apresentado no gráfico acima, foram fornecidas 34.955 refeições para os colaboradores durante o segundo semestre de 2021. Refeições estas divididas entre: desjejum, almoço, lanche da tarde e jantar.



E para os pacientes, entre os meses de julho a dezembro de 2021 fornecemos 43.793 refeições. Divididas entre: desjejum, colação, almoço, merenda, lanche da tarde, jantar e ceia.



Outro controle efetuado no serviço de nutrição, é o fornecimento de dietas enterais e suplementos. E de acordo com o gráfico acima, foram fornecidos 2.217L dietas enterais de sistema fechado e 646L de suplementos nutricionais.

SADT – SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO TERAPÊUTICO

O monitoramento dos serviços de apoio para diagnóstico terapêutico é fundamental para analisar o funcionamento das atividades de suporte, e com isso, é possível manter o controle de custos, efetuar a análise sistêmica das necessidades de acordo com as demandas e fiscalizar a qualidade e efetividade dos serviços.

Em termos práticos, uma gestão operacional eficiente é capaz de tornar os processos da unidade melhor como um todo. Desde o aumento da satisfação dos clientes e maior procura pelos produtos ou serviços à melhora do engajamento, da produtividade e, conseqüentemente, dos lucros e resultados do hospital.

Os Problemas operacionais em um setor podem influenciar outros que interdependem dos demais, provocando um grande efeito em cascata no qual os desentendimentos e retrabalhos começam a se tornar frequentes em todas as áreas. Para isso a avaliação dos dados dos indicadores é essencial na tomada de decisão, além de identificar causas raiz dos problemas.

Nesse contexto, a identificação imediata das não conformidades e a pronta restauração do equilíbrio de todo o sistema organizacional é fundamental para evitar conflitos, prejuízos, perda de clientes e até crises.

Ou seja, a gestão operacional permite uma perspectiva ampla de toda a equipe produtiva da empresa, viabilizando o acompanhamento e o aprimoramento contínuo do trabalho realizado em todas as etapas.

7. Gestão da Segurança, Ensino e Pesquisa.

(EDUCAÇÃO CORPORATIVA)

A área de Gestão de Pessoas do Hospital Estadual de Luziânia (HEL) investe grande esforço na Educação Corporativa, por entender que treinamento e qualificação constante, contribuem para que os profissionais sejam capacitados e preparados para a prestação da melhor assistência ao paciente. Ao todo, foram realizados 135 treinamentos, com carga horária total de 5.435 horas. Todos os colaboradores foram alcançados, contabilizando 4.531 participações.



A liderança merece atenção especial e no HEL o programa de desenvolvimento de líderes possibilitou encontros mensais com a participação de todos os líderes, sendo dedicadas 357 horas.



A seguir, veja-se exemplo do Cronograma Anual de Educação Corporativa de líderes e equipes e o indicador de Hora de Educação Continuada total.

Hospital Estadual de Luziânia

PLANO DE EDUCAÇÃO CONTINUADA												
TREINAMENTO	CH	OBJETIVO	TIPO	TURNO	RESPONS	PÚBLICO	HORÁRIO	DATA	MÊS	PARTICIP	STATUS	HORAS DE TREINAMENTO
Coleta de Hemocultura, Swab de Vigilância, Tíxoa de Dispositivos	1.00	Estabelecer Orientações para Coleta de Cultura de Vigilância dos Pacientes Internados no HRL	TÉCNICO	2	CDH	ENFERMAGEM	8:30	27 e 28/07	JULHO	55	REALIZADO	55:00:00
Gestão da Qualidade	4.00	Orientar a Liderança Sobre a Gestão da Qualidade	OBRIGATORIO	1	RH	LÍDERES	8:30	22/7/21	JULHO	14	REALIZADO	56:00:00
Integração de Novos Colaboradores	4.00	Apresentar políticas de RH e Segurança no Trabalho aos novos colaboradores	OBRIGATORIO	1	RH	TODOS	8:30	27/7/21	JULHO	4	REALIZADO	16:00:00
Integração de Novos Colaboradores	4.00	Apresentar políticas de RH e Segurança no Trabalho aos novos colaboradores	OBRIGATORIO	1	RH	TODOS	8:30	12/7/21	JULHO	6	REALIZADO	24:00:00
Integração de Novos Colaboradores	4.00	Apresentar políticas de RH e Segurança no Trabalho aos novos colaboradores	OBRIGATORIO	1	RH	TODOS	8:30	19/7/21	JULHO	8	REALIZADO	32:00:00
Integração de Novos Colaboradores	4.00	Apresentar políticas de RH e Segurança no Trabalho aos novos colaboradores	OBRIGATORIO	1	RH	TODOS	8:30	23/7/21	JULHO	11	REALIZADO	44:00:00
Higiene das mãos, paramentação e desparamentação	1.00	Orientar os colaboradores da empresa GUIMA como higienizar as mãos corretamente, orientar como fazer a paramentação e desparamentação corretamente	TÉCNICO	2	CDH	TERCEIRIZADOS	15:00	20 e 21/07/21	JULHO	27	REALIZADO	27:00:00
Lei de Proteção de Dados Pessoais	1.00	Disseminar a Lei de Proteção de Dados a Todos os integrantes do HRL	COMPORTAMENTAL	4	DIRETORIA	TODOS	15:00	19 e 14/07/21	JULHO	106	REALIZADO	106:00:00
Roda de Conversa: Trabalho em Equipe	1.15	Orientar os Colaboradores sobre a importância do Trabalho em Equipe	COMPORTAMENTAL	8	RH	TODOS	15:00	20 e 21/07/21	JULHO	121	REALIZADO	151:15:00
DDS	0.30	Orientar a Empresa Guima sobre a NR 32 e Uso Correto de EPI's	COMPORTAMENTAL	3	SEMT	TERCEIRIZADOS	9:00	19, 20 e 21/07/21	JULHO	38	REALIZADO	19:00:00
DDS	0.30	Explicar a importância e a necessidade de usar corretamente o EPI's com o uso correto de vestir	COMPORTAMENTAL	2	SEMT	ENFERMAGEM	13:00	9/7/21	JULHO	23	REALIZADO	11:30:00
DDS	0.30	Explicar a importância e a necessidade de usar corretamente o EPI's com o uso correto de vestir	COMPORTAMENTAL	2	SEMT	ENFERMAGEM	9:30	22/7/21	JULHO	15	REALIZADO	7:30:00
Coleta e Manutenção de Swab	1.00	Orientar a Equipe de Enfermagem Sobre a Coleta e Manutenção de Swab baseada no Instituto do IACEN	TÉCNICO	2	ENFERMAGEM	ENFERMAGEM	7:00	21, 22 e 23/08/21	JULHO	122	REALIZADO	122:00:00
Aglo das das Ptas	1.00	Instalar Caminh, Respiro e Gravido Pela Figura Patente	COMPORTAMENTAL	2	RH	TODOS	14:30	08 e 11/08/21	AGOSTO	21	REALIZADO	21:00:00

TREINAMENTO	CH	OBJETIVO	TIPO	TURNO	RESPON	PÚBLICO	HORÁRIO	DATA	MÊS	PARTIC	STATUS	HORAS DE
Programa de Treinamento Médico da UTI	1.00	Elaborar Exercícios para redução do tempo de ventilação mecânica, orientados e discutidos na UTI - The ICU - Liberação de Swab	TÉCNICO	1	OUTROS	TERCEIRIZADOS	20:00	27/09/21	OUTUBRO	18	REALIZADO	18:00:00
Programa de Treinamento Médico	1.00	Elaborar Exercícios para redução do tempo de ventilação mecânica, orientados e discutidos na UTI - The ICU - Liberação de Swab	TÉCNICO	1	OUTROS	TERCEIRIZADOS	20:00	22/10/21	OUTUBRO	28	REALIZADO	28:00:00
Higiene das mãos, Medidas de Prevenção de PAV, Medidas de Prevenção de ITU, Medidas de Prevenção de PCAs, Bandejas	1.00	Orientar as equipes sobre Higiene das mãos, Medidas de Prevenção de PAV, Medidas de Prevenção de ITU, Medidas de Prevenção de PCAs, Bandejas	TÉCNICO	4	CDH	ENFERMAGEM	8:00	08 e 07/10/21	OUTUBRO	69	REALIZADO	69:00:00
Integração de Novos Colaboradores	4.00	Apresentar políticas de RH e Segurança no Trabalho aos novos colaboradores	OBRIGATORIO	1	RH	ENFERMAGEM	8:30	25/10/21	OUTUBRO	1	REALIZADO	4:00:00
Educação Permanente	2.00	Compreender a importância da Correta Monitorização e Anotação dos Dados Com Visão a Assistência	TÉCNICO	8	RH	ENFERMAGEM	14:00	27 e 28/10/21	OUTUBRO	166	REALIZADO	332:00:00
Após a Serem Tomadas em Caso de Falta de Energia Elétrica	2.00	Investigar e Notificar de acordo com o caso de Falta de Energia, Orientar quanto as ações a serem tomadas pelo pessoal de manutenção	TÉCNICO	1	OUTROS	ADMINISTRATIVOS	7:00	29/10/21	OUTUBRO	4	REALIZADO	8:00:00
Integração de Novos Colaboradores	4.00	Apresentar políticas de RH e Segurança no Trabalho aos novos colaboradores	OBRIGATORIO	1	RH	ENFERMAGEM	8:30	3/11/21	NOVEMBRO	1	REALIZADO	4:00:00
Treinamento para terceirizados	1.00	Disseminação do livro IMMO	COMPORTAMENTAL	8	RH	TERCEIRIZADOS	15:00	03 e 04/11/21	NOVEMBRO	110	REALIZADO	110:00:00
Acreditação - conferência de documentos	0.30	Selecionar os colaboradores para responder sobre os procedimentos a serem tomados para a organização	COMPORTATIVO	1	CDH	LÍDERES	10:30	9/11/21	NOVEMBRO	7	REALIZADO	3:30:00
Programa de Treinamento Médico na UTI de HRL	2.00	Manuseio dos Pacientes Cirúrgicos de Alta Risco	TÉCNICO	1	OUTROS	TERCEIRIZADOS	20:00	4/11/21	NOVEMBRO	25	REALIZADO	70:00:00
Integração de Novos Colaboradores	4.00	Apresentar políticas de RH e Segurança no Trabalho aos novos colaboradores	OBRIGATORIO	1	RH	ADMINISTRATIVOS	15:30	9/11/21	NOVEMBRO	1	REALIZADO	4:00:00
Acreditação - Apresentação do Plano de Ação	0.45	Apresentar o Plano de Ação para a Acreditação Hospitalar do HRL, apresentação prazos e documentos faltantes	CORPORATIVO	1	QUALIDADE	LÍDERES	10:00	8/11/21	NOVEMBRO	33	REALIZADO	24:45:00
Acreditação	0.30	Atualização do Plano de Ação para a Acreditação. Solicitação de Documentos Faltantes	CORPORATIVO	1	CDH	LÍDERES	11:00	8/11/21	NOVEMBRO	4	REALIZADO	2:00:00
Programa de Educação Permanente	1.00	Simplificando a Produção Científica: Conferência e Currículo Lattes	TÉCNICO	1	OUTROS	TERCEIRIZADOS	10:30	9/11/21	NOVEMBRO	9	REALIZADO	9:00:00
Programa de Educação Permanente	2.00	Norma Regulamentadora 32 (NR 32)	TÉCNICO	1	OUTROS	TERCEIRIZADOS	10:30	8/11/21	NOVEMBRO	44	REALIZADO	88:00:00
Programa de Educação Permanente	2.00	Uso correto de equipamentos de proteção individual (EPI's)	TÉCNICO	1	OUTROS	TERCEIRIZADOS	13:30	8/11/21	NOVEMBRO	44	REALIZADO	88:00:00
Programa de Educação Permanente	2.00	Integração	TÉCNICO	1	OUTROS	TERCEIRIZADOS	15:30	8/11/21	NOVEMBRO	43	REALIZADO	86:00:00
Procedimentos em caso de acidentes com materiais biológicos	0.45	Procedimentos adotados com materiais biológicos e processos de triagem, identificação de sintomas	TÉCNICO	2	SEMT	TODOS	9:00	08 e 09/11/2021	NOVEMBRO	138	REALIZADO	103:30:00
Apresentação de indicadores	2.00	Apresentar os indicadores do Hospital Estadual de Luziânia, referente ao mês de Outubro	CORPORATIVO	2	CDH	TODOS	10:00	08 e 09/11/2021	NOVEMBRO	143	REALIZADO	286:00:00
Manuseio e Operação de Autoclaves, Termoincubadoras, e Instrumentos Cirúrgicos e Processamento de Instrumentos	0.45	Realizar o treinamento com o equipe do CME, sobre o processo de manuseio e operação de autoclaves, termoincubadoras, e instrumentais	TÉCNICO	1	OUTROS	EQUIPES	9:45	16/11/21	NOVEMBRO	5	REALIZADO	3:45:00
Integração de Novos Colaboradores	1.00	Disseminação de demandas processuais	CORPORATIVO	8	OUTROS	TODOS	14:30	16 e 19/11/2021	NOVEMBRO	139	REALIZADO	139:00:00
Treinamento dos Equipamentos CME	1.00	Manuseio e principais falhas dos equipamentos do CME	TÉCNICO	1	OUTROS	EQUIPES	10:30	17/11/21	NOVEMBRO	3	REALIZADO	3:00:00

GESTÃO DE SEGURANÇA (SEGURANÇA DO TRABALHO)

A área de Segurança do Trabalho promove a realização de atividades de conscientização, educação e orientação dos colaboradores agindo na prevenção de acidentes do trabalho e doenças ocupacionais; realiza inspeções periódicas para cumprir as normas de segurança e saúde estabelecidas pela instituição, atuando na busca constante por um ambiente de trabalho seguro.



No segundo semestre de 2021, foram promovidas várias ações de conscientização voltadas para a segurança dos colaboradores, bem como o curso de formação da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) Gestão 2021/2022, sendo formado também a Brigada de Incêndio/ Emergência.



Nesse período foi possível avançar em várias frentes no Hospital Estadual de Luziânia (HEL), sempre priorizando a segurança, saúde e bem-estar dos colaboradores visando um bom ambiente de trabalho.



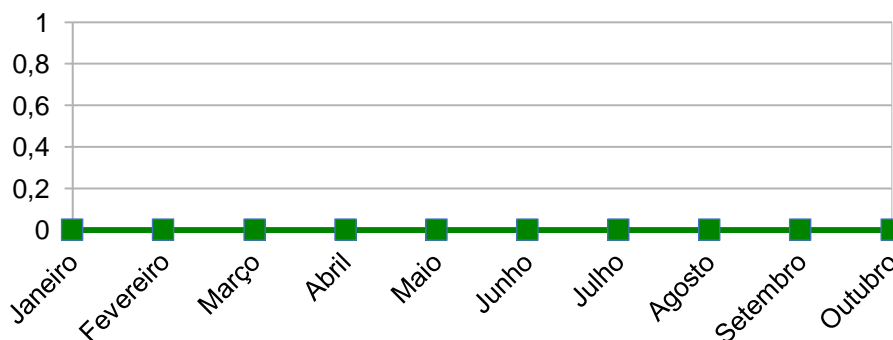
Nesse período, foram realizadas diversas ações de conscientização, entre elas os DDS's versando sobre inúmeros temas; a SIPAT (Semana Interna de Prevenção de Acidentes) que abordou inúmeros assuntos como: 1) Exercícios laborais, 2) Prevenção de acidentes com materiais biológicos, 3) Atuação segura no âmbito hospitalar, 4) Postura ergonômica/doenças ocupacionais, 5) Infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) e 6), Paramentação e desparamentação correta, 7) Higienização das mãos, 8) Diretrizes básicas da NR 32, 9) Descarte correto de material perfurocortante, 10) Ato inseguro, 11) Proteção dos olhos

Foi possível notar uma melhoria significativa em relação aos indicadores do setor, com expressiva redução do índice de acidentes do trabalho, o que se deve em grande parte à atuação efetiva em conjunto com a CIPA, através de um trabalho integrado nas ações de orientação e conscientização dos colaboradores.



A seguir, alguns indicadores de importância da área de Segurança do Trabalho:

Número de acidente(s) de trabalho com afastamento > 15 dias-IMED



Com isso fechamos o ano de 2021 com a certeza da entrega de um serviço de excelência, que devolve à sociedade todo o recurso aqui aplicado, com economicidade, qualidade e comprometimento com nossos pacientes.

Francisco Campos Amud
Diretor Geral